

Universidade do Vale do Paraíba
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação

Renato Marques de Lima
Miryan Lustosa Granja Monteiro

**A VOZ DA PROFECIA
UMA VOZ DE ESPERANÇA**

São José dos Campos – SP

2014

RENATO MARQUES DE LIMA
MIRYAN LUSTOSA GRANJA MONTEIRO

**A VOZ DA PROFECIA
UMA VOZ DE ESPERANÇA**

Trabalho apresentado como parte da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Comunicação Social, com habilitação em Rádio e TV, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, da Universidade do Vale do Paraíba.

Orientador: Prof. Me. Celso Antônio Meneguetti

São José dos Campos – SP

2014

RENATO MARQUES DE LIMA
MIRYAN LUSTOSA GRANJA MONTEIRO

A VOZ DA PROFECIA
UMA VOZ DE ESPERANÇA

Trabalho de Rádio e TV desenvolvido como parte obrigatória para a conclusão da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de graduação Comunicação Social – Rádio e TV, da Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, São José dos Campos, SP. Compõem a banca examinadora:

São José dos Campos, 04 de Novembro de 2014.

AGRADECIMENTOS

Miryan:

Agradeço ao meu Deus pelas bênçãos concedidas, por ser o meu guia no percurso deste trabalho. A minha querida mãe, Maria Helena pelo apoio constante durante estes anos; ao Everaldo, a pessoa que vou amar para sempre, acreditou em mim e contribui para este final. Ao meu tesouro, meu filho Guilherme, que me acompanhou e mesmo ainda pequeno não me deixou desistir. Ao meu querido amigo Cássio Andrade pela paciência e pelas horas de ensinamento. Aos meus queridos mestres, nosso orientador Professor Celso Meneguetti, em especial a minha querida e incentivadora Professora Vânia Braz, que por diversas vezes me ajudou, me orientou e quando imaginei que não ia conseguir ela me ergueu com suas sábias palavras. Agradeço de coração aos meus amigos de curso que cavalgamos juntos durante estes anos na conquista pelo mesmo sonho. Quero aqui expressar a minha gratidão ao meu amigo e parceiro Renato Marques, o idealizador deste projeto. Sem você este trabalho não seria possível. Obrigada pelo convite em dividir um sonho tão abençoado, que me tocou pela forma como a Voz da Profecia impactou vidas em momentos diferentes da história. O resgate histórico deste programa radiofônico me mostrou o quanto Deus esteve desde o princípio direcionando a todos que participaram do crescimento do ministério.

Renato:

Agradeço, primeiramente, ao meu Deus. Ele foi minha fonte de inspiração, e me capacitou para a realização deste trabalho. À família, pois foi compreensiva e paciente na minha ausência. A minha querida esposa, Daniele Kurpiel; ela foi a fonte de motivação para levar o projeto até o fim. Não posso deixar de agradecer a Rede Novo Tempo de Comunicação por permitir utilizar seus estúdios e seus equipamentos. Quanta coisa aprendi estudando seu passado! Aos meus amigos e colegas de trabalho que me apoiaram o tempo todo. Quantas vezes me ausentei por algum tempo para produzir o documentário. Aos professores, minha eterna gratidão, pois são vocês os responsáveis pela minha formação. Obrigado pelo apoio de todos!

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso é um rádio documentário chamado “A Voz da Profecia – Uma Voz de Esperança”, que busca apresentar a história do primeiro programa evangélico radiofônico no Brasil, idealizado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Este está há mais de 70 anos no ar transmitindo a mensagem bíblica de salvação. Pessoas que fizeram parte da Voz da Profecia contam no rádio documentário suas experiências vividas junto ao programa. Este também apresenta uma pequena biografia do fundador deste projeto no Brasil, Pastor Roberto Mendes Rabello. Por meio de pesquisas bibliográficas, materiais de arquivos, entrevistas focalizadas, dentre outras fontes, os relatos obtidos podem ser considerados de extrema importância para a história dos adventistas, bem como para os evangélicos no Brasil.

Palavras-chave: Rádio, A Voz da Profecia, Roberto Rabello, Arautos e Novo Tempo.

ABSTRACT

This work of course completion is a radio documentary called "The Voice of Prophecy - A Voice of Hope", which aims to present the story of the first evangelical radio program in Brazil designed by the Seventh-day Adventist Church. This program has been on the air for more than 70 years transmitting the biblical message of salvation. People who were part of the Voice of Prophecy share in this radio documentary their experiences with the program. This work also contains a short biography of the founder of the program in Brazil, Pastor Roberto Mendes Rabello. Through literature researches, archive materials, specific interviews, among other sources, the reports obtained can be considered of extreme importance for the history of Adventists as well as for evangelicals in Brazil.

Keywords: Radio, The Voice of Prophecy, Roberto Rabello, Heralds, Novo Tempo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO I	15
1. METODOLOGIA	15
1.2. PESQUISA EXPLORATÓRIA	15
1.3. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	16
1.4. PESQUISA DOCUMENTAL	16
2. MODALIDADE	17
2.1. RÁDIO DOCUMENTÁRIO	17
2.2. PODCAST.....	19
CAPÍTULO II	21
3. HISTÓRIA DE A VOZ DA PROFECIA	21
3.1. INÍCIO NOS ESTADOS UNIDOS	21
3.2. A VOZ DE COSTA A COSTA	22
3.3. A VOZ CHEGA AO BRASIL	24
3.4. ROBERTO MENDES RABELLO	29
3.5. NOVA SEDE PARA A VOZ DA PROFECIA	31
3.6. QUARTETO ARAUTOS DO REI BRASILEIRO	33
3.7. A VOZ DA PROFECIA SEGUE CRESCENDO	35
3.8. 50 ANOS NO AR	37
3.9. A VOZ DA PROFECIA EM UM NOVO TEMPO	38
CAPÍTULO III	41
4. DOCUMENTÁRIO “A VOZ DA PROFECIA – UMA VOZ DE ESPERANÇA”... ..	41
4.1. ROTEIRO	41
4.2. PRODUÇÃO E GRAVAÇÃO	41
4.3. ORÇAMENTO.....	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXOS	50

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 01 – PRÉ-PROJETO

ANEXO 02 – ROTEIRO FINAL

ANEXO 03 - AUTORIZAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - H.M.S Richards, fundador de A Voz da Profecia nos Estados Unidos.

Figura 2 - Equipe que gravou o primeiro programa de costa a costa nos EUA.

Figura 3 - Funcionários no trabalho para atender aos ouvintes que escreviam para o programa.

Figura 4 - Roberto Rabello gravando nos EUA.

Figura 5 - Gravação do programa nos EUA.

Figura 6 - Cartas recebidas na Escola Radiopostal da Voz da Profecia.

Figura 7 - Construção da sede de A Voz da Profecia no Rio de Janeiro.

Figura 8 - Fachada da sede de A Voz da Profecia.

Figura 9 - The King's Heralds cantando na inauguração da sede de A Voz da Profecia.

Figura 10 - Quarteto Arautos do Rei se preparando para viagem.

Figura 11 - Cartaz anunciando série evangelística da Voz da Profecia.

Figura 12 - Roberto Conrad Filho.

Figura 13 - Matéria da Revista Veja em comemoração aos 40 anos de A Voz da profecia.

Figura 14 - Aniversário dos 50 anos no Ginásio da Portuguesa.

Figura 15 - Cartaz anunciando a exibição da VP na Rede Bandeirantes.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Emissoras que transmitiram a Voz da Profecia no Brasil em 1943.

Tabela 2 – Orçamento do Documentário “A Voz da Profecia”.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual identificando o sexo dos entrevistados da pesquisa.

Gráfico 2: Percentual identificando o tempo do entrevistado na religião Adventista.

Gráfico 3: Percentual de conhecimento do programa A Voz da Profecia.

Gráfico 4: Percentual identificando a preferência de mídia dos entrevistados.

Gráfico 5: Percentual sobre o tempo de consumo de mídias informativas.

Gráfico 6: Percentual identificando qual a informação mais procurada.

INTRODUÇÃO

Levar uma mensagem de fé e esperança para todos os cantos do país. Foi com este objetivo que A Voz da Profecia ganhou a dimensão do rádio no Brasil. O veículo, que na década de 30 já era uma poderosa ferramenta midiática, devido ao seu alcance e à popularidade do aparelho (Prado, 2012, p.98), dá ainda mais força para esta evangelização. No Brasil, o programa A Voz da Profecia, no ar desde 26 de setembro de 1943, começa sua história em plena era de ouro do rádio no país. Nesta época, o Brasil vivia a ditadura Vargas, enquanto o mundo presenciava a Segunda Guerra Mundial.

A ideia do programa, de utilizar o rádio como ferramenta de propagação da mensagem de fé e esperança, começou nos Estados Unidos na década de 30, com o pastor Harold Marshall Sylvester Richards (H.M.S. Richards), considerado um dos mais capacitados evangelistas do país. Este pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia¹ não temeu o grande desafio de pregar pelo rádio, mesmo em meio a críticas e falta de recursos financeiros. Após muita persistência, o crescimento da audiência e os resultados alcançados, a Igreja resolveu oficializar o projeto e expandi-lo a outros continentes.

No Brasil, foi através do pastor Roberto Mendes Rabello que a Voz da Profecia surgiu para anunciar a mesma mensagem pregada pelo pastor H.M.S. Richards nos Estados Unidos. O quarteto musical Arautos do Rei² e a atual Rede Novo Tempo de Comunicação³ são os maiores legados da Voz da Profecia. Transmitido por diversas emissoras de rádio em todo território brasileiro, tal programa provocou aumento expressivo no número de fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia ao longo dos anos.

¹ É uma religião cristã, com quase 18 milhões de membros no mundo (dados de 2013), organizada em 1863 nos Estados Unidos. Distingue-se pela observância do sábado, o sétimo dia da semana, e na esperança da volta de Jesus.

² É um quarteto musical cristão de origem norte americana com foco em música sacra, que pertence ao ministério da música da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

³ É o nome dado ao Sistema Adventista de Comunicação pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia da América Latina. Dentre as empresas pertencentes encontram-se a Rádio Novo Tempo, Gravadora Novo Tempo e TV Novo Tempo, localizada em Jacareí-SP.

Em 2013, A Voz da Profecia comemorou 70 anos de existência, sendo assim um marco para história do programa. No entanto, percebe-se que não é encontrada no rádio e na web nenhuma história abrangente o suficiente para contar a trajetória do programa. Por isso, o público jovem, que não fez parte deste passado, deixa de conhecer os caminhos percorridos por seus pioneiros.

Tal marco dos 70 anos de existência é uma oportunidade de realizar este resgate histórico e difundi-lo aos membros e novos integrantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia, por meio de um rádio documentário. Além disso, poderá ser acessado na Internet através de um podcast⁴, uma vez que essa é a mídia mais consumida pelo público jovem na atualidade.

A estruturação deste projeto foi dividida em quatro etapas. Foi realizada a pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados livros e artigos abordando fatos da história do programa, além de materiais didáticos sobre a modalidade do rádio documentário. Na segunda, foi utilizada a metodologia de entrevistas informais com alguns pesquisadores e pastores que fizeram e fazem parte do ministério da Voz da Profecia, sobre a problemática abordada.

Outro recurso de pesquisa empregado neste estudo foi a análise de documentos que se encontram arquivados no Museu Roberto Rabello⁵, bem como materiais de arquivo audiovisuais em que há registros de personalidades importantes que fizeram parte da história do programa. E, por fim, foi aplicada uma pesquisa de campo, na forma de questionário. O levantamento foi realizado com os jovens das principais Igrejas Adventistas do Sétimo Dia da cidade de São José dos Campos, para apurar se o público realmente conhece A Voz da Profecia. Este levantamento também apontou a importância do uso da Internet para atingi-los com maior eficácia.

Com os relatos das vivências e os fatos marcantes deste ministério que tanto contribuiu para o crescimento da igreja ao longo destes 70 anos, este rádio

⁴ É o nome dado ao arquivo de áudio digital, frequentemente em formato MP3 ou AAC, que pode ser ouvido online e baixado sem restrições.

⁵ O museu está localizado na Rede Novo Tempo de Comunicação, Jacareí- SP.

documentário contribuirá para o resgate histórico ao público jovem adventista e ao acervo de trabalhos audiovisuais do rádio brasileiro.

Neste trabalho também consta todo processo de construção do roteiro, o processo de produção e gravação deste documentário, e por fim o resultado obtido.

CAPÍTULO I

1. METODOLOGIA

1.2. PESQUISA EXPLORATÓRIA

A ideia deste tema para a elaboração do trabalho de conclusão de curso partiu de um desejo pessoal de seu realizador, o Renato Marques de Lima. Colaborador da Rede Novo Tempo de Comunicação há mais de 5 anos, se apaixonou pela história da comunicação adventista no Brasil com o uso das mídias, em especial o rádio na década de 40. Desde a infância sempre foi fascinado pelo programa A Voz da Profecia, e nunca imaginou que um dia faria parte desta trajetória. Logo que chegou a Novo Tempo, começou a se interessar pela história, mas poucas informações na internet eram encontradas. Admirava perceber que por meio dos esforços de diversas pessoas no passado, fez surgir uma rede de comunicação, e que hoje cresce penetrando em diversas regiões do país e do mundo. Outro fator relevante, são os relatos incríveis de pessoas que se converteram ao adventismo por meio deste programa que era veiculado em diversas rádios em todo o Brasil. E assim começou uma pesquisa exploratória para ter mais familiaridade com o assunto.

Pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos. (GIL, 1999, p. 43).

A primeira pesquisa para a produção deste trabalho de conclusão de curso foi sobre a vida do pastor Roberto Mendes Rabello, o primeiro orador do programa A Voz da Profecia no Brasil. Além disso, algumas pessoas de grande importância para o esclarecimento de dúvidas foram consultadas. Uma delas é o pastor Jonatan Conceição, autor do livro lançado no início de 2014 sobre a história do programa A Voz da Profecia e do Quarteto Aautos do Rei. Ele trabalhou por alguns anos na produção destes, e foi vizinho do orador Roberto Rabello, quando ainda moravam no Rio de Janeiro, onde ficava o escritório do ministério. Jonatan forneceu documentos importantes de suas memórias que testificam a história e a evolução do programa.

1.3. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Quanto à pesquisa bibliográfica, foram utilizados a biografia do orador Roberto Mendes Rabello, pioneiro dos programas evangélicos no Brasil, onde traz detalhes pertinentes para construção do capítulo sobre sua vida. Sua biografia foi escrita pelo pastor Léo Ranzolin, casado com a Lucila Ranzolin, filha do orador Roberto Rabello. Outro livro utilizado e de extrema importância para o aprofundamento histórico, e a construção do roteiro foi do Jonatan Conceição, onde ele conta desde o surgimento do programa nos Estados Unidos com o pastor evangelista H.M.S. Richards, o início difícil no Brasil na década de 40, bem como o surgimento do quarteto Arautos do Rei; relatos de pessoas que passaram por uma transformação de vida ao conhecer e acompanhar o programa no rádio; o surgimento das rádios e a TV que hoje compõem a Rede Novo Tempo de Comunicação, entre outros.

Foi utilizada a Revista Adventista em diversas edições desde 1942 a 2014, com matérias e artigos noticiando os principais fatos da trajetória do programa. "A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos" (GIL, 1999, p. 65).

1.4. PESQUISA DOCUMENTAL

As pesquisas documentais foram feitas através de material audiovisual e de documentos do Museu Roberto Rabello, localizado na Rede Novo Tempo de Comunicação em Jacareí-SP. Os arquivos audiovisuais trazem relatos de personalidades como ex-apresentadores e ex-arautos contando suas experiências com o ministério do programa A Voz da Profecia, as dificuldades enfrentadas e as conquistas desse empreendimento evangelístico. Parte desse material audiovisual foi de uma série especial chamada "Vidas Em Missão", produzida pela TV Novo Tempo, contando a trajetória dos principais oradores do programa. Foram analisados mais de 20 depoimentos diferentes, somando mais de 10 horas de gravação. Além disso, documentos como fotos, objetos, a discografia do quarteto Arautos do Rei. Os programas em áudio, também do museu, foram analisados e utilizados neste documentário. "As bases documentais permitem estudar tanto a realidade presente como o passado, com a pesquisa histórica" (CERVO, 2007, p. 62).

2. MODALIDADE

2.1. RÁDIO DOCUMENTÁRIO

O título do rádio documentário “A voz da Profecia – Uma Voz de Esperança”, faz referência ao primeiro programa de rádio evangélico no Brasil, surgiu no nos Estados Unidos, e em terras brasileiras no ano de 1943; também refere-se a missão e ao *slogan*⁶ da Rede Novo Tempo de Comunicação que é um dos legados deste programa. O rádio documentário tem como objetivo fazer o resgate histórico da A Voz da Profecia.

O termo documentário foi utilizado pela primeira vez nos anos 20 pelo sociólogo John Grierson, no jornal The New York Sun, ao comentar os filmes de Robert Flaherty. Nessa publicação, o estudioso definiu o gênero documentário como o “tratamento criativo da atualidade”. Porém, o ato de documentar teve seu início com os irmãos *Lumière*, em 1895 no Café Paris, quando mostradas cenas do cotidiano, gravadas com uma câmera que registrava em 24 quadros por segundo tudo o que acontecia à sua frente. Segundo o cineasta e documentarista Bill Nichols:

Os documentários trabalham intensamente para extrair de nós as histórias que trazemos, a fim de estabelecer ligação e não repulsa ou projeção. Eles podem apelar para nossa curiosidade ou para nosso desejo de uma explicação. (NICHOLS, 2005, p. 96)

Os documentários radiofônicos surgem no final dos anos 20, por influência dos documentários cinematográficos. Os produtores da época perceberam que o gênero poderia tornar o rádio mais interessante e “vivo”. Mas o formato ganha visibilidade a partir Glenn Robert Gould (1932-1982), canadense considerado um dos maiores gênios musicais do século XX (KLÖCKNER e PRATA, 2009, p.162). Gould, extraordinário pianista, dotado de um ouvido absoluto, desde a sua infância já era envolvido com o rádio. Conforme Friedrich (2000, p. 181), este meio “o atraía e encantava”, por ouvir uma voz “sem corpo tentando se comunicar”. O rádio trazia-lhe o mundo exterior. E, assim, Glenn entendia o rádio e sua linguagem:

Que quando a primeira pessoa ouvia a voz da segunda pessoa por meio de um dispositivo de cristal, ou o que quer que fosse elas tinham apenas a mais extraordinária experiência em música – em música no

⁶ Frase de efeito e de fácil memorização que resume as características de um produto, serviço ou pessoa.

sentido da voz como som, obviamente – mas também a verdadeira linguagem do rádio. (FRIEDRICH, 2000, p. 181).

E foi por intermédio de John Roberts⁷, da rádio CBC de Toronto, que Glenn Gould descobriu o conceito de documentário radiofônico. John comentou que Glenn ficou fascinado em saber que em 1961 foi produzido, por compositores, um programa chamado “*Música*”. Era uma exploração do assunto, com todo o tipo de gente interessante, das mais diversas nobrezas da Grã-Bretanha.

Perguntou-me como era feito, expliquei detalhadamente e ele ficou completamente fascinado. Disse: Sabe, gostaria de fazer isso. E aí, não muito tempo depois, ele me disse: Olha, gostaria de tentar montar um documentário sobre Schoenberg. Você estaria interessado? E eu disse: Terrivelmente interessado. E assim seu primeiro documentário sobre Schoenberg resultou disso. E é claro que, passando por isso tudo, ele foi absolutamente fisgado e quis continuar e, então, outros departamentos ficaram interessados nele e no que ele estava fazendo, e seu campo de ação se abriu. (FRIEDRICH, 2000, p. 181).

Quanto a produção, o rádio documentário “A Voz da Profecia” exigiu uma produção mais apurada, com pesquisa aprofundada, levantamento de dados, apuração com fontes diversas. Mcleish (2001) chega a apontar a necessidade, em algumas situações, do produtor de um rádio documentário conversar com pelo menos 20 fontes. Tudo isso resultou em um roteiro detalhado, com pautas bem elaboradas e marcação de inúmeras entrevistas.

Para este trabalho de conclusão de curso foi utilizado o formato educativo-cultural. Segundo Barbosa Filho:

É o formato cuja abordagem é direcionada a um tema de cunho humanístico, como uma escola, um movimento literário ou musical: análise de uma escola teatral, das programações televisivas ou radiofônicas, de grandes eventos da história, da filosofia etc. (BARBOSA FILHO, 2009, p. 112)

A sonorização reforçada foi utilizada com objetivo de permitir ao ouvinte uma melhor compreensão da informação e do ambiente, possibilitando a identificação de

⁷ Australiano, considerado uma autoridade nas artes da mídia eletrônica e sobre política cultural. Produtor musical da rádio CBC.

sons que compõem determinada situação abordada na reportagem. Para Mcleish (2001), esse conjunto sonoro propicia maior autoridade e credibilidade ao programa.

Quanto à estrutura deste trabalho, apresenta várias sonoridades com a presença de trilhas, vinhetas e efeitos. A voz do entrevistador não fez parte das entrevistas, e teve a presença de um narrador, que promoveu o encadeamento das entrevistas e a condução do programa de uma maneira lógica e informativa. Robert Mcleish afirma sobre a função do narrador:

Pode ainda citar a maior parte dos dados estatísticos e apresentar o contexto das opiniões expressas, assim como os nomes dos vários interlocutores. Um narrador ajuda o programa a cobrir uma área extensa num tempo curto. Sua tarefa deve ser de vincular e não interromper. (MCLEISH, 2001, p. 193).

2.2. PODCAST

Neste trabalho se fez necessário a disponibilização do documentário para internet por meio de podcast, potencializando a disseminação desta história, principalmente entre o público jovem que tem por preferência essa mídia. A internet é uma ferramenta muito utilizada e os outros meios como o rádio e a TV também passaram a usar essa ferramenta com o objetivo de agregar conteúdo, não perdendo assim espaço e seu público. Segundo a pesquisadora Marizandra Rutilli (2013), a Internet provocou no rádio processos de readequações que alteraram inicialmente a forma de difundir a informação.

O podcast é uma junção do rádio tradicional com as possibilidades da Internet. São programas de áudio ou vídeo, cuja principal característica é a distribuição direta e atemporal chamada *podcasting*. Isso os diferencia dos programas de rádio tradicionais e até de audioblogs⁸ e similares. Segundo Primo (2005), “*podcasting* é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet”.

Uma das características definidas por Vanassi (2007) é a disponibilidade. Os podcasts devem estar disponíveis publicamente na internet e facilmente acessíveis,

⁸ Tipo de página digital que utiliza publicações em áudio.

pois uma das principais características do podcasting é a liberdade oferecida para o ouvinte poder baixar e escutar os programas disponibilizados quando quiser.

Além disso, no Brasil podcast é praticamente sinônimo de programas de áudio, devido a pouca produção de podcasts em vídeo (que, quando existem, são chamados apenas de “videocast”). Alguns fatores para essa preferência pelo podcast em áudio pode ser a facilidade edição em comparação com um programa audiovisual e o fato de que muitos podcasts são gravados através de Skype e programas similares, e não com todos os participantes presencialmente juntos. (LUIZ; ASSIS, 2010, p. 09)

Os podcasts no Brasil estão, aos poucos, ganhando força diante de grupos ignorados ou subestimados pela mídia de massa tradicional. A penetração vem sendo cada vez maior, mesmo contado com a grande maioria dos programas sendo feitos a partir de iniciativas pessoais.

CAPÍTULO II

3. HISTÓRIA DE A VOZ DA PROFECIA

3.1. INÍCIO NOS ESTADOS UNIDOS

O rádio oferece serviços variados no campo da informação e do conhecimento: entretenimento, notícias, etc. E foi este veículo de comunicação utilizado para difundir a mensagem do evangelho pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Segundo Spalding (1962, pág. 259), “o uso do rádio pelos adventistas teve início numa estação local dos Estados Unidos em 1920”, mesmo ano em que surgiu a primeira estação de rádio da América do Norte. No entanto, foi em 1928 que a igreja começou a planejar como poderia usar esta mídia de forma mais eficaz como meio de comunicação e propagação da mensagem evangélica.

Nesta mesma época, um jovem evangelista de 17 anos, da Califórnia, Harold Marshall Sylvester Richards (H.M.S. Richards), sonhava em pregar no rádio. Afirmava o jovem pastor H.M.S. Richards: “se tão somente eu pudesse pregar no rádio, poderia alcançar milhares de pessoas com o evangelho, quando apenas estou alcançando centenas” (CONCEIÇÃO, 2014, pág. 14).

No entanto, houve resistência quanto às suas ideias. Os amigos diziam que o pastor Richards não conseguiria pregar no rádio porque custava caro e ele não tinha dinheiro para pagar. As pessoas, naquela época, o questionavam sobre o possível programa de comunicação. O país passava por uma crise financeira e o dinheiro era muito escasso. No ano de 1933, após uma reunião entre amigos e fiéis, o pastor Richards fez uma proposta ousada. Pediu para que cada um trouxesse uma joia para doação, possibilitando o início do programa de rádio. Na noite seguinte, as ofertas começaram a chegar: armações, óculos, relógios, alianças de casamento, até mesmo dentes de ouro.

Ao vender todas as joias, Richards conseguiu juntar U\$ 130 dólares. O sonho do jovem pastor estava se realizando. Os programas tinham ligação com o evangelismo público, quando foram para o ar pela primeira vez, ao vivo. Nesta

ocasião, o nome do programa era *Bible Tabernacle of the Air* (Tabernáculo Bíblico no Ar).

O primeiro programa foi ao ar pela estação de rádio KGER, de *Long Beach*, no dia 09 de abril de 1933, às 17:30. O tema desse primeiro programa foi a grande estátua de Daniel 2. O programa era semanal, mas, depois de algum tempo, começou a ser transmitido mais vezes por semana e, em 1934, passou a ser diário. (CONCEIÇÃO, 2014, pág. 16).

O programa *The Voice of Prophecy* (A Voz da Profecia) só foi transmitido com este nome em 25 de julho de 1936, pela KNX. H.M.S. Richards, que resolveu dar este nome ao programa com base no subtítulo do livro de Uriah Smith, cujo título é *Daniel and the Revelation*. Logo, deparou-se com a frase: A Resposta da História Para A Voz da Profecia. Porém, ainda continuava a apresentar *Bible Tabernacle of the Air* em outras emissoras.

Pastor Richards tinha uma rotina muito intensa com seu trabalho no rádio. Em 1937, ele teve a oportunidade de transmitir A Voz da Profecia em rede para 18 estações da rádio *West Coast*⁹.



Figura 16 – H.M.S Richards, fundador de A Voz da Profecia nos Estados Unidos. Foto: Museu Roberto Rabello

3.2. A VOZ DE COSTA A COSTA

O sucesso das emissões foi tão grande (devido à quantidade de cartas recebidas pedindo cópias escritas dos programas veiculados) que a Comissão da

⁹ West Coast Mutual Network era uma rede de rádios situada nos Estados Unidos.

Igreja Adventista do Sétimo Dia¹⁰ ampliou o projeto de evangelização pelo rádio, e em 04 de janeiro de 1942, aconteceu a primeira transmissão para os Estados Unidos.

No último Concílio Outonal da Associação Geral, deliberou-se fazer transmissões pelo rádio em maior escala que até agora. Conseguiu-se um contrato com 89 estações. Fazem-se as transmissões todos os domingos à tarde, sob o título geral de "A Voz da Profecia". O custo desse magno empreendimento, para todo o ano, alcança a soma de 285.000 dólares, ou sejam 5.700 contos. O encarregado dessa empresa é o pastor H. M. S. Richards, um dos nossos mais capazes evangelistas daquele país. Os leitores terão prazer em saber que depois da primeira irradiação foram recebidas 5.300 cartas de apreço, e mais de 80 contos de contribuições. Espera-se grande colheita de almas em resultado desse trabalho. (Revista Adventista, maio de 1942, p. 11).

O quarteto musical King's Heralds¹¹, formado por George Casebeer, Bob Seamount, Wesley Crane, Ray Tuner; o organista, Elmer Digneo e pastor H.M.S. Richards esperavam nervosos os momentos da primeira apresentação em 04 de janeiro de 1942. O título do primeiro programa foi "*A Marcha dos Ditadores*".

Essas irradiações estão em andamento faz pouco mais de seis meses. Os resultados foram além da expectativa. Mais de trinta mil pessoas enviaram nome e endereço solicitando estudos bíblicos. Pensemos nisso! (Revista Adventista, setembro de 1942, p. 5).

E os resultados são tão animadores que parece haver chegado o tempo de a denominação utilizá-lo em muito maior escala para fazer soar a divina mensagem de advertência para este tempo por todos os recantos da América do Norte. Por isso, a Associação Geral colaborou com as uniões da Divisão Norte-Americana num plano de abranger todo o território estadunidense com irradiações regulares, semanais. Fizeram-se contratos com as estações de rádio de todo o país, que tornarão possível alcançarem-se todas as suas regiões. (Revista Adventista, setembro de 1942, p. 5)

A audiência foi aumentando e em julho de 1942 o número de emissoras já tinha atingido 120, e no mês de outubro já eram 200 emissoras nos Estados Unidos transmitindo a "Voz". Muitas cartas chegavam de várias localidades do mundo. Ouvintes de todos os lugares queriam relatar através das cartas o que o programa causava em suas vidas de maneira espiritual. Muitos pediam cursos bíblicos por correspondência.

¹⁰ Reunião administrativa da igreja.

¹¹ É o quarteto musical Arautos do Rei norte americano. O quarteto acompanhava o pastor Richards em seus evangelismos e nos programas de rádio.

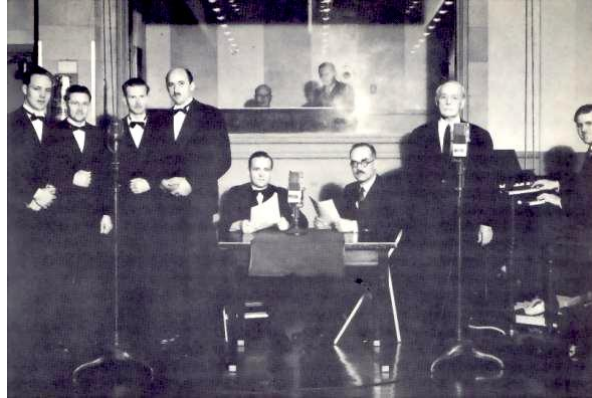


Figura 17 - Equipe que gravou o primeiro programa de costa a costa nos EUA. Foto: Museu Roberto Rabello

No final de junho, a demanda de pedidos de cursos bíblicos fez com que fosse necessário aumentar a equipe de obreiros para 30 pessoas. No final de setembro, as inscrições já haviam passado de 60 mil. Em outubro de 1942, o programa passou a ser transmitido todos os domingos por 225 estações de rádio e, só nesse mês, foram recebidas mais de 20 mil cartas de ouvintes. (CONCEIÇÃO, 2014, pág. 23).



Figura 18 - Funcionários no trabalho para atender aos ouvintes que escreviam para o programa. Foto: Museu Roberto Rabello

Durante o primeiro ano em que o programa foi ao ar por todos os EUA, A Voz da Profecia recebeu mais de 200 mil cartas.

3.3. A VOZ CHEGA AO BRASIL

Mesmo em meio aos conflitos da Segunda Guerra Mundial que assolavam o mundo, os resultados do programa nos Estados Unidos foram impressionantes. Com

a metade do mundo envolvida na guerra, a Associação Geral ¹²decidiu investir na América Central e do Sul. O pastor R.R. Figuhr, presidente da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia¹³, assim se expressou:

Ao estudarem os irmãos da Associação Geral, com oração, como abreviar o término da obra nos países ainda não atingidos diretamente pelas devastações da guerra, foram levados à convicção de que neste tempo se deve dar ênfase especial à tarefa de atingir os milhões de habitantes do hemisfério ocidental, que ainda está bem afastado dos campos de batalha. Sendo tão admiráveis os resultados advindos da pregação pelo rádio na América do Norte, pareceu aos irmãos dirigentes que o plano devia tornar-se extensivo também às Divisões Interamericana e Sul-americana. (Revista Adventista, setembro de 1942, p. 5)

Esperava-se começar as irradiações em 3 de janeiro p.p. Mas existe tanta coisa a atender ao se preparar o caminho que se tornou impossível começar naquela data. (...) Os programas em português serão irradiados pelas principais emissoras brasileiras e poderão ser ouvidos em todo país. (...) O principal locutor dos programas em português é o pastor Roberto Rabello, auxiliado pelo pastor João Linhares. (Revista Adventista, fevereiro de 1943, p. 6)

A expectativa era tão grande para sua estreia que a Revista Adventista chegou a marcar a data do lançamento e publicar as emissoras que irradiariam o programa. Também foi divulgado o pastor Roberto Mendes Rabello como orador da Voz da Profecia.



Figura 19 - Roberto Rabello gravando nos EUA. Foto: Museu Roberto Rabello

¹² Sede administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia para o mundo, localizada nos Estados Unidos.

¹³ Sede administrativa da igreja para oito países (Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru, Equador e Brasil) localizada em Brasília. Responde diretamente a Associação Geral.

Tendo sido o escolhido para esta função, logo se colocou a traduzir os sermões do pastor H.M.S. Richards, orador da Voz da Profecia nos Estados Unidos. Foram preparados e gravados 52 programas dentro de aproximadamente um ano. As músicas ficaram a cargo do quarteto King's Heralds, exigindo muito trabalho do grupo para pronunciar aceitavelmente as palavras em português, sendo que nenhum dos integrantes tinha a menor noção do idioma. Por isso, as gravações das canções requeriam horas de muito treino da pronúncia. Muitos discos foram prensados e enviados para o Brasil contendo o programa.

Sem a menor demora, coloquei mãos à obra, traduzindo sermões do pastor H.M.S. Richards, orador da Voz da Profecia nos Estados Unidos. Os cânticos a serem usados nos programas deveriam ser gravados pelo quarteto do pastor Richards, constituído, naturalmente, de norte-americanos. Exigia-se muito trabalho para levar o grupo a pronunciar aceitavelmente as palavras em português, língua de que nenhum deles tinha a menor noção! A gravação de um cântico requeria horas de treino da pronúncia. (RABELLO apud RANZOLIN, 2007, p. 25)



Figura 20 - Gravação do programa nos EUA. Foto: Museu Roberto Rabello

Finalmente, no dia 26 de setembro de 1943, foi ao ar o primeiro programa A Voz da Profecia em solo brasileiro, com o título: “*Nosso Século de Maravilhas*”. A cidade de São Paulo foi a primeira a transmitir o programa. Ao todo, foram 07 emissoras no dia 26 de setembro, mas posteriormente fechou o ano com 14 emissoras transmitindo a Voz da Profecia em todo o país.

Emissora	Data	Horário
Rádio Difusora São Paulo	26/09/1943	11h
Rádio Guarani Belo Horizonte	26/09/1943	12h15
Rádio Clube do Espírito Santo, Vitória	26/09/1943	18h30
Rádio Difusora de Sergipe, Aracaju	26/09/1943	18h30
Rádio Clube Paranaense, Curitiba	26/09/1943	19h
Rádio Clube de Ribeirão Preto	26/09/1943	21h
Rádio Clube do Brasil, Rio	26/09/1943	21h30
Rádio Sociedade de Juiz de Fora	28/09/1943	21h
Rádio Clube de Santos	01/10/1943	19h30
Rádio Clube de Pernambuco, Recife	02/10/1943	19h20
Ceará Rádio Clube de Fortaleza	03/10/1943	13h
Rádio Sociedade da Baía, Salvador	03/10/1943	19h
Rádio Clube do Pará, Belém	03/10/1943	19h30
Rádio Farroupilha Porto Alegre	04/10/1943	19h

Tabela 1 – Emissoras que transmitiram a Voz da Profecia no Brasil em 1943.

Neste início, o programa não se identificava como sendo da Igreja Adventista do Sétimo Dia. No entanto, isso não foi empecilho para o crescimento do ministério. Em 1946, passados 3 anos desde quando começaram as irradiações, já havia 21 emissoras transmitindo.

Foi instalado um escritório em Niterói, no Rio de Janeiro, onde funcionava a Escola Rádio Postal, local onde eram recebidas as correspondências e preparados os estudos bíblicos. O volume de cartas recebidas continuava crescendo, e já havia cerca de 75 mil pessoas inscritas nos cursos bíblicos oferecidos pela Voz da Profecia. É interessante notar que naquela época, um aparelho de rádio não custava barato, e por isso, não era qualquer um que possuía rádio em casa. Alguns fieis se uniam e compravam um aparelho em sociedade para ouvir o programa.



Figura 21 - Cartas recebidas na Escola Radiopostal da Voz da Profecia. Foto: Museu Roberto Rabello

Nem tudo era um “mar de rosas”, pois por ser um programa religioso algumas emissoras relutavam em transmiti-lo. Porém, o trabalho continuava crescendo. “Algumas emissoras, que nunca tinham permitido programas religiosos dentro de sua programação, aceitaram irradiar o programa A Voz da Profecia.” (CONCEIÇÃO, 2014, p. 39).

O programa foi se tornando cada vez mais popular, e alguns lugares, como a cidade de Manaus, no domingo de manhã, se transformavam num vasto auditório. Rocha Medrado conta que estava distribuindo convites para uma conferência à noite e ia ouvindo o programa, pois o som de um aparelho de rádio, em uma casa, se ligava ao de outro, da casa seguinte. Parecia que, naquele domingo, toda Manaus estava ligada na Rádio Baré, ouvindo a Voz da Profecia. (CONCEIÇÃO, 2014, p. 46).

Passados dez anos no ar, a sede do programa contava com oito funcionários que cuidavam das cartas e os cursos bíblicos. Cerca de 130 mil pessoas já haviam sido inscritas para fazer o curso bíblico.

Apesar do crescimento constante, pastor Roberto Rabello em 1957, resolveu deixar a Voz da Profecia. No entanto, nem foi percebida sua saída pois ele continuava a gravar os programas nos EUA, até que encontrasse um substituto.

Enquanto procurava alguém para substituí-lo, pastor Rabello continuou preparando as palestras e gravando os programas. Esse foi o motivo pelo qual os ouvintes nunca deram conta de que o orador do programa, de fato, não trabalhava mais na Voz da Profecia. A partir de então, sempre que necessário, o pastor Rabello gravava os programas para o ano seguinte. (CONCEIÇÃO, 2014, p. 50).

Pastor Rabello retornou em 1962, no ano da inauguração da nova sede de A Voz da Profecia e da formação do primeiro quarteto Arautos do Rei brasileiro.

3.4. ROBERTO MENDES RABELLO

Gaúcho, nascido na colônia alemã de Rolante, município de Santo Antônio da Patrulha – RS, em 15 de novembro de 1909. Menino exemplar, filho de agricultores, Oliveiros e Izabel Mendes Rabello, era o mais velho entre três filhos do casal. Ainda jovem foi estudar no Colégio Adventista Brasileiro¹⁴, onde nas horas vagas trabalhava para pagar seus estudos. Lá, conheceu a jovem Hedwig Braun, que veio a ser sua esposa. Mais tarde, seguindo o conselho de um pastor, foi estudar Teologia, formando-se em meados de 1930. Logo após, recebeu um chamado para trabalhar na sede administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia ¹⁵no estado do Paraná e Santa Catarina.

Após passar por diversas regiões do Brasil, trabalhando nas sedes administrativas e pastoreando igrejas, foi na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, que Rabello recebeu o convite para estudar no *Pacific Union College*¹⁶, nos Estados Unidos. Ele relata a alegria desta tão grande oportunidade:

Minha satisfação foi imensa. E, com muito mais dedicação e alegria, continuei atendendo os irmãos do distrito e trabalhando para a conquista de novos conversos. Porém, foi com tristeza que, menos de um ano mais tarde, minha família e eu nos despedimos dos irmãos campistas, a quem aprendemos a amar. (RABELLO apud RANZOLIN, 2007, pág. 21).

Foi no *Pacific Union College* que Rabello recebeu o chamado para se apresentar a Associação Geral, em Glendale. Ele não sabia, mas seria para realizar testes para A Voz da Profecia, que seria dentro em breve lançada no Brasil. Ele descreve o ocorrido:

Chegando a Glendale, fui à sede da Voz da Profecia e me foi revelado que minha voz e a de outro brasileiro, o pastor João Linhares, seriam testadas para a escolha de um responsável pela preparação de programas de rádio para o Brasil. O teste foi feito e a escolha, por

¹⁴ Atual Universidade Adventista de São Paulo (UNASP), localizada na zona sul da capital.

¹⁵ Sede administrativa regional da Igreja, que responde a Divisão Sul-Americana, sede maior localizada em Brasília.

¹⁶ Faculdade afiliada a Igreja Adventista. É a mais antiga instituição de ensino superior no estado da Califórnia, nos Estados Unidos.

bondade dos encarregados do teste, recaiu sobre mim. (RABELLO apud RANZOLIN, 2007, pág. 25).

Após se formar no Pacific Union College, ficou por mais um ano em Glendale para preparar mais programas para o Brasil. Com a experiência adquirida em traduzir os sermões do pastor Richards nas duas primeiras séries de programas, logo lhe foi permitido produzir seus próprios programas.

Deverão ser preparados 52 programas por ano. Serão programas de meia hora, um para cada semana. A princípio, os programas serão traduzidos dos programas em inglês. Você deverá vir a Glendale a cada dois ou três meses e ficar aqui duas semanas, traduzindo e gravando programas. O colégio não vai puni-lo pelas ausências de 15 dias, mas você terá de fazer tudo o que os demais alunos fazem, bem como prestar todos os exames semestrais. Isso significaria trabalhar muito de dia e estudar muito à noite. Era uma carga pesada. (RABELLO apud RANZOLIN, 2007, p. 25).

Nesse início difícil, sua esposa era sua fiel auxiliadora e também sua secretária. Ajudava traduzindo para o português os sermões do pastor Richards, e os datilografando, que posteriormente eram gravados por Rabello. Mesmo quando retornaram para o Brasil, todos os anos Rabello voltava aos EUA e ficava ali por três meses para gravar mais programas. “Naquele tempo, os programas radiofônicos eram preparados por ele (Rabello) no Brasil, sendo levados anualmente para as gravações nos Estados Unidos.” (AROUCA apud RANZOLIN, 2007, p. 106).

Pastor Rabello em toda sua trajetória foi muito honesto, correto e respeitado. Admirado por todos e muito imitado pelos locutores de rádio da época. Esteve à frente do programa por mais de 25 anos. Em 1976, se aposentou passando a responsabilidade de gravar os programas ao pastor Roberto Conrad¹⁷, mas ainda dedicava seu tempo integral ao trabalho da Voz, auxiliando na preparação dos programas, além de viajar para realizar séries evangelísticas.

Sua vida foi de dedicação ao trabalho com total excelência, seus programas impactaram a vida de milhares de pessoas por todo o Brasil, sua voz possante, firme e marcante era a marca do programa a Voz da Profecia. Homem perfeccionista em tudo que fazia, gostava de começar seus trabalhos com uma breve oração a Deus.

¹⁷ Integrante do quarteto Arautos do Rei, que após aposentadoria de Rabello passou a gravar os programas.

Pastor Rabello era um homem missionário que acreditou no programa radiofônico e durante toda sua vida contribuiu para o crescimento deste projeto evangélico.

No dia 16 agosto de 1996, o pioneiro faleceu. A voz que muitos anos ecoou por muitos lugares terminou sua missão. Segundo relato do Pastor Conrad considerado como seu filho, ele conta que naquele mesmo dia, ele ligou para o Pastor e por alguns minutos conversaram. Após a conversa pelo telefone, Roberto Rabello tomou um banho e se dirigiu para o quarto e, antes de deitar, teve um derrame. Sua cerimônia fúnebre foi realizada no UNASP¹⁸. Neste dia o Quarteto Arautos do Rei cantou o hino oficial do programa, “Breve Virá”¹⁹. O fundador Pastor Roberto Rabello teve uma vida de entrega ao ministério da VP²⁰. Sua trajetória deixou lembranças e gratidão ao trabalho feito com amor, entrega e perfeição. A vida dele marcou uma época e deixou um belo trabalho a ser continuado pelos próximos anos.

3.5. NOVA SEDE PARA A VOZ DA PROFECIA

Em meados 1962, a Voz da Profecia foi marcada por datas significativas e de grandes eventos. Em todo o Brasil já eram mais de 250 emissoras transmitindo o programa. Neste ano a Voz ganhou novas instalações para continuar crescendo. Foi formado o primeiro quarteto musical, os Arautos do Rei, com cantores brasileiros. Também neste mesmo ano, foi ao ar o “Fé Para Hoje”, primeiro programa evangélico na TV brasileira tendo como apresentador pastor Alcides Campolongo, que também fazia parte da Voz da Profecia.

Outro evento importante teve lugar no dia 21 de outubro de 1962: a inauguração da nova sede de A Voz da Profecia, na Rua da Matriz, nº 16, na cidade do Rio de Janeiro. Um sonho acalentado por vários anos. (CONCEIÇÃO, 2014, p. 53).

O Auditório Guanabara foi idealizado para se tornar um centro evangelístico com um moderno e bem localizado espaço para realização das séries de conferências. O prédio também contava com escritórios e um estúdio para a gravação dos programas no Brasil.

¹⁸ Universidade Adventista de São Paulo.

¹⁹ Canção cantada na abertura do programa radiofônico desde o início até nos dias de hoje.

²⁰ Abreviação de Voz da Profecia.



Figura 22 - Construção da sede de A Voz da Profecia no Rio de Janeiro. Foto: Museu Roberto Rabello



Figura 23 - Fachada da sede de A Voz da Profecia. Foto: Museu Roberto Rabello

O evento de inauguração teve a presença do quarteto Arautos do Rei, a primeira formação brasileira, e quarteto americano The King's Heralds. Personalidades públicas como o presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek e outras autoridades estiveram presentes.



Figura 24 - The King's Heralds cantando na inauguração da sede de A Voz da Profecia. Foto: Museu Roberto Rabello

Um verdadeiro marco na história da VP, o início de um projeto que levaria informação ao povo brasileiro. Neste mesmo ano, muitas emissoras de rádio começaram a transmitir o programa. 76 emissoras transmitiam a VP para todo o estado de São Paulo. Nesta época, o pastor Alcides Campolongo foi orador associado da Voz da Profecia.

3.6. QUARTETO ARAUTOS DO REI BRASILEIRO

Somente em 1963 o quarteto brasileiro começou as atividades oficialmente. Inspirado na formação americana The King's Heralds, o grupo fez muitas apresentações no programa durante dois anos. Eles se revezavam em cantar nas viagens, que não eram poucas, e trabalhavam no estúdio gravando programas e músicas. Neste mesmo ano, foi gravado o primeiro LP "Hei de Estar na Alvorada"; e em 1964, "O Rapaz Davi" e "Música Celeste".

A vida de Arautos envolvia constantes viagens. Algumas eram mais confortáveis, em aviões, mas na maioria eram pelas estradas brasileiras dentro de uma Kombi. Devido aos longos períodos que passavam fora de casa, as esposas se queixavam, e por conta disso, muitos deles deixavam o quarteto porque estas constantes viagens e longas ausências estavam interferindo no relacionamento conjugal. Além disso, um outro motivo para as constantes mudanças era a falta de harmonia de uma das vozes entre o grupo.

Viajávamos de Kombi, em longas jornadas, por milhares de quilômetros, por dezenas de estradas esburacadas, sem o mínimo conforto. O quarteto, o pianista e Roberto Rabello, íamos apertados na Kombi, que ainda levava nossas malas, um enorme órgão eletrônico e discos LP, que vendíamos após os programas para obter recursos para prosseguir o trabalho de Deus. (CONRAD apud CONCEIÇÃO, 2014, p. 80).



Figura 25 - Quarteto Arautos do Rei se preparando para viagem. Foto: Museu Roberto Rabello

Nessas longas viagens, eram realizadas séries evangelísticas por todo o Brasil. Passando nas cidades onde se transmitia o programa, a caravana chegava e passava dias envolvidos em evangelismo público. Os ouvintes lotavam os auditórios e às vezes o quarteto tinha que fazer mais de uma apresentação.



Figura 26 - Cartaz anunciando série evangelística da Voz da Profecia. Foto: Museu Roberto Rabello

Devido a essas mudanças de componentes do grupo, Roberto Conrad Filho foi chamado para fazer parte de mais uma formação. Sua passagem pelo ministério foi marcante, pois, além de participar do quarteto por muitos anos e contribuir em cerca de 20 discos, também foi o sucessor do Rabello como orador, em 1976. Seu ministério totalizou 25 anos de trabalho no programa, apresentando e cantando no quarteto.

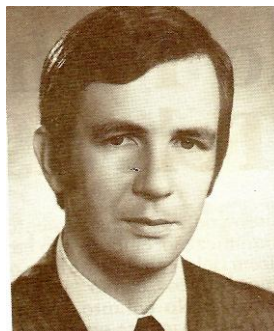


Figura 27 - Roberto Conrad Filho. Foto: Museu Roberto Rabello

Rabello não era muito de falar em público nas séries evangelísticas. Ele apresentava as palestras na primeira noite e depois alguém do quarteto dava continuidade. Conrad e o Henry Feyerabend, que também participava do quarteto, foram os evangelistas das caravanas.

É claro que os membros do quarteto também auxiliavam conduzindo algumas dessas séries evangelísticas. Nosso grupo era muito mais do que um grupo de artistas. Nós tínhamos provado do entusiasmo de fazer evangelismo público. Nós éramos, na verdade, uma equipe de evangelismo. (FEYERABEND apud CONCEIÇÃO, 2014, p. 81)

3.7. A VOZ DA PROFECIA SEGUE CRESCENDO

A Voz da Profecia continuava crescendo, já eram 289 emissoras de rádio transmitindo o programa em 1972. Isso equivalia a 28% das 1.008 estações que existiam no Brasil naquela época. Isso fez a Igreja Adventista do Sétimo Dia crescer em número de membros conversos em todo país, e o estado de São Paulo foi o mais atingido pela mensagem da Voz da Profecia.

Comparando São Paulo com o Brasil, a efetividade do programa em São Paulo é maior (o dobro) da observada para o Brasil. Os dados obtidos para os EUA e São Paulo mantêm certa correlação mais próxima, o que reforça a hipótese de que no mínimo entre 7 a 8 por cento dos conversos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no estado de São Paulo são resultado direto do programa A Voz da Profecia. (AZEVEDO, 1977, p. 152)

A revista Veja fez uma matéria na edição 794 de 23/11/83, atribuindo o crescimento da igreja no Brasil ao fato de esta utilizar o rádio e a televisão para transmitir a mensagem de Deus.

Como toda religião, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, fundada nos Estados Unidos há um século e meio, quer fazer novos adeptos. E consegue isso graças sobretudo à mensagem que veicula pelo rádio e pela televisão – seus adeptos eram 110 mil no país em 1968 e hoje são 350 mil. (REVISTA VEJA, 1983, ed. 794, p. 77)



Figura 28 - Matéria da Revista *Veja* em comemoração aos 40 anos de *A Voz da profecia*. Foto: Museu Roberto Rabello

A década de 1980, foi também marcante para o ministério da Voz da Profecia. Além de produzir programas para o rádio, começaram a produzir programas para a TV. O programa se chamava “Encontro com a Vida”, e era produzido pelo então criado departamento de TV, em estúdio na cidade de Curitiba, pois era mais barato. Posteriormente investiram, montando um estúdio próprio. Lá foram gravados “Fé para Hoje” e o “Está Escrito”.

Um grande aliado ao ministério da Voz da Profecia foi um apaixonado por comunicação, o empresário Dr. Milton Soldani Afonso dono da Golden Cross (uma das principais empresas de saúde da América do Sul). Considerado patrono da comunicação adventista, pois sua obra de filantropia aliada aos esforços da Igreja Adventista, ajudou o ministério da Voz e de outros programas como o “Está Escrito”²¹, a crescer e se tornar atualmente na Rede Novo Tempo de Comunicação. Ele comprou diversas rádios e doou para a Igreja, além de custear as transmissões de vários

²¹ Programa religioso da igreja que era transmitido em rede nacional pela TV Manchete, TV Bandeirantes, entre outras.

programas de TV que a Voz produzia em seu estúdio. O programa “Encontro com a Vida” e “Está Escrito” foram alguns que Dr. Milton Afonso custeou para transmitir em grandes canais de TV como a Rede Bandeirantes e Gazeta.

Pastor Conrad, por motivos pessoais, precisou deixar o ministério. Assim, quem o substituiu como orador do programa foi pastor Helio Carnassale que não ficou por muito tempo e logo foi substituído pelo pastor Ronaldo Oliveira.

3.8. 50 ANOS NO AR

A comemoração dos 50 anos da Voz da Profecia em 1993, foi um momento marcante para o ministério. Grandes eventos foram promovidos em várias cidades do país. Neste ano, o programa estava presente em mais de 300 rádios. Participou das comemorações o pastor Lonnie Melashenko, que na ocasião era o atual orador do The Voice of Profecy; Roberto Rabello (fundador do programa no Brasil), The King’s Heralds e Del Delker (quarteto e cantora solista do programa americano).

Após passar por diversas cidades como Manaus, São Luiz, Belém, Porto Alegre, Salvador, Recife, Palmas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, entre outras, São Paulo foi escolhida para ser a sede do grande encerramento das comemorações no Ginásio da Portuguesa²².

O ponto culminante das programações de celebração pelos 50 anos da VP teve lugar em 18 de setembro, em São Paulo. Uma multidão lotou a Ginásio da Portuguesa de Desportos, para ouvir o quarteto Arautos do Rei, The King’s Heralds e Del Delker cantando juntos. Também foram ouvidas algumas palavras do pastor Roberto Rabello. (CONCEIÇÃO, 2014, p. 152)



Figura 29 - Aniversário dos 50 anos no Ginásio da Portuguesa. Foto: Museu Roberto Rabello

²² Ginásio de Esportes da Associação Portuguesa de Desportos, localizado no bairro do Canindé em São Paulo.

3.9. A VOZ DA PROFECIA EM UM NOVO TEMPO

Os esforços eram grandes e os resultados foram ainda maiores. Com isso, a ideia de se criar uma rede de comunicação foi se tornando realidade. Devido a experiências com transmissões via satélite de vários projetos evangelísticos como esta comemoração dos 50 anos da Voz da Profecia, um grupo de empresários adventistas se uniram para criar o “FE” (Federação de Empresários, Executivos e Profissionais Adventistas do Brasil), cujo objetivo era usar de forma agressiva os meios de comunicação e por meio de um programa evangelístico na TV de alcance nacional. Com isso a Voz da Profecia se unia ao programa “Está Escrito”, importantíssimo programa de TV que há anos era veiculado em algumas emissoras de televisão no país, assim como o “Fé para Hoje”.

Em 1996, o empresário doutor Milton Afonso doou uma de suas propriedades na cidade de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro, para abrigar os estúdios de rádio e TV. Assim surgia a Rede Novo Tempo de Comunicação, o centro de produção da Voz da Profecia e Está Escrito.

Em meio a tantas mudanças, em 1997 Ronaldo Oliveira deixa de ser o apresentador, e o pastor Assad Bechara foi convidado até encontrar um novo orador para A Voz da Profecia. Logo após, em 1999, o pastor Neumuel Stina foi convidado e aceitou o desafio de ser o mais novo orador do programa. Esse foi outro momento marcante na história da Voz da Profecia, pois naquela época houve uma queda no número de estações transmitindo a Voz. Porém, um plano de expansão foi elaborado para ampliar o número de rádios transmitindo o programa, que passou de 150 para quase 1500 emissoras até o final do ano de 2002. Além disso, voltou a gravar programas para TV.

Desde o dia 03 de março, o primeiro programa evangélico do rádio está também na televisão. Com transmissão em mais de 900 rádios no país, A Voz da Profecia chega à telinha perto de completar 60 anos. O programa está sendo apresentado na Rede Bandeirantes, todos os domingos, às 9h, com 30 minutos de duração. Nele, o pastor Neumuel Stina, orador oficial, expõe mensagem bíblica, e músicas são apresentadas pelo quarteto Arautos do Rei e também por outros cantores adventistas. (REVISTA ADVENTISTA, 2002, março, p. 30)



Figura 30 - Cartaz anunciando a exibição da VP na Rede Bandeirantes. Foto: Museu Roberto Rabello

Um fato curioso é que a família do orador Neumuel Stina na década de 1950 ouvia o programa na voz de Roberto Rabello. O pastor Stina nunca imaginou, assim como Roberto Conrad, que um dia seria um dos oradores da Voz da Profecia que ouvia na infância.

Para continuar crescendo, em 2006 a pequena rede se mudou para Jacareí, estado de São Paulo, local estratégico para otimizar e reduzir os custos com produção. Agora, já como canal de TV, cabeça de rede das emissoras de rádios Novo Tempo, e o centro de produção e atendimento da Voz da Profecia.

Nesta fase, com a saída do pastor Neumuel Stina como orador do programa, o pastor Montano de Barros foi convidado, e ficou por pouco tempo. Em seguida, o pastor Fernando Iglesias, que fez parte do quarteto Arautos do Rei, assume o posto permanecendo até 2010. Logo após, o pastor Ivan Saraiva foi nomeado novo orador, e está até hoje.

Certamente o programa A Voz da Profecia inaugurou um novo tempo na comunicação evangélica. Como semente que cai em solo fértil, o número de emissoras se multiplicou e em todo país pode-se ouvir a mensagem do evangelho. Em 2013, mais de mil emissoras de rádio transmitia o programa. A rede de rádios Novo Tempo conta com 18 emissoras próprias. A TV Novo Tempo está presente em

sinal aberto para mais de 700 cidades brasileiras, e ainda presente nos pacotes das TVs por assinatura Sky, NET, Oi, entre outras.

Diante de tal expansão percebe-se que a Voz da Profecia desempenhou um papel fundamental na estrutura da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil, tanto na preservação de membros como no evangelismo desenvolvido por ela.

CAPÍTULO III

4. DOCUMENTÁRIO “A VOZ DA PROFECIA – UMA VOZ DE ESPERANÇA”

4.1. ROTEIRO

Um roteiro de um documentário é escrito durante algum tempo. Neste caso durou 04 meses. Ele foi construído a dois. A dupla trabalhou nele constantemente para um melhor resultado na história, e por isso, este roteiro sofreu diversos tratamentos até a sua estrutura final. A melhor forma de estruturar este roteiro foi contar desde o começo das transmissões nos Estados Unidos com o orador Richards; em seguida, o início das transmissões no Brasil com o orador Roberto Rabello; a sua dedicação ao programa; a presença do quarteto Arautos do Rei na trajetória do programa, e a Rede Novo Tempo de Comunicação como legado.

Estrutura é uma seleção de eventos da estória da vida dos personagens, composta em uma sequência estratégica para estimular emoções específicas, e para expressar um ponto de vista específico. (MCKEE *apud* MARES, 2006, p.45)

No roteiro constam também depoimentos de pessoas que trabalhavam na produção dos programas; o relato de familiares contando de como era o pastor Rabello e de como ele recebeu o chamado para ser orador da Voz; as falas de alguns integrantes do quarteto contando seus momentos nos estúdios quando gravavam os discos, sobre as viagens cansativas de Kombi, e das multidões que iam nas noites de evangelismo público.

4.2. PRODUÇÃO E GRAVAÇÃO

A produção deste rádio documentário se iniciou após análise de diversos materiais de áudio, entrevistas gravadas no passado, reportagens, fotos da época, documentos e livros que comprovam a veracidade das informações relatadas. Todo material foi obtido junto ao Museu Roberto Rabello, que fica localizado na sede da Rede Novo Tempo de Comunicação na cidade de Jacareí-SP. Museu este que tem desempenhado um papel importantíssimo para a identidade organizacional, pois nele encontramos objetos e muitos documentos que testificam deste passado, trazendo o senso não somente aos funcionários, mas a todos que o visita, de que a missão de pregar o evangelho continua por meio da Rede Novo Tempo.

Foram mais de 10 horas de material audiovisual analisados. Alguns desses materiais já tinham mais de 20 anos de existência. Além dos materiais e documentos encontrados no Museu, foram muitas conversas com ex-integrantes do quarteto e ex-oradores. Isso ajudou na escolha dos personagens do documentário e com isso ajudou a definir melhor o roteiro.

Praticamente toda produção e finalização ocorreu nos estúdios de rádio da Rede Novo Tempo que foi importantíssimo para a realização e gravação de algumas entrevistas com as personagens; também para o uso do telefone e da híbrida para agendar entrevistas e realizá-las com alguns personagens que moram em cidades distantes e em outros estados. Utilizamos e-mail e Skype para comunicar com aqueles que moram fora do país. Por exemplo, o Léo Ranzolin e sua esposa Lucila Rabello, filha do orador Roberto Rabello que moram nos Estados Unidos, toda a entrevista foi realizada e gravada pelo Skype. Até conseguirmos gravar com esses personagens, nos custou uma espera de um mês desde o primeiro contato feito por e-mail até o dia da gravação na tentativa de agendarmos o dia e a hora, já que há diferença de quase quatro horas no fuso horário.

Outro personagem que mora distante é o Jonatan Conceição. Ele atualmente coordena um dos centros de mídia da Igreja Adventista, que fica na Ucrânia na cidade de Kiev. Jonatan foi importantíssimo para viabilizar contatos de outros personagens já que é pesquisador desta história e trabalhou em épocas passadas na Voz da Profecia e na Rede Novo Tempo. Ajudou-nos com muitas ideias para o roteiro. Conversamos por e-mail e pelo Skype também. Também foi importante a conversa com o pastor William Costa Jr. Ele trabalhou na produção de vários discos com o quarteto Arautos do Rei e na produção de vários programas para TV como o Está Escrito, por exemplo. Atualmente, é diretor de comunicação na sede mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos Estados Unidos.

Outro recurso utilizado foi o mais novo mensageiro, o WhatsApp. Devido a agenda apertada do atual apresentador da Voz da Profecia, pastor Ivan Saraiva, ele gravou todas suas respostas pelo aplicativo, que posteriormente recebeu os devidos tratamentos sonoros.

Vários trechos dos materiais audiovisuais foram utilizados no documentário, principalmente daqueles personagens que já faleceram como o próprio orador

fundador do programa nos Estados Unidos, pastor Richards; também do pastor Roberto Rabello; do Henry Feyerabend e Eclair Cruz, integrantes do quarteto Arautos do Rei. Para sonora em que o orador Richards fala, usamos o recurso de “voice over” mantendo o áudio original mais baixo sob o áudio traduzido, e para isso contamos com a ajuda de Robson Rocha, dublador profissional. Vários trechos de programas na voz de Rabello foram usados, bem como trechos de músicas de diversos álbuns do quarteto Arautos do Rei.

Todas as entrevistas, primeiramente ocorreram informalmente. Após uma conversa, foram anotados os pontos principais (a serem seguidos no roteiro), e em seguida alguns pontos mais específicos que poderiam ser utilizados em outros momentos dentro do rádio documentário.

A estrutura do estúdio onde boa parte do documentário foi produzido conta com ótimos equipamentos. Foram usados microfones condensadores da Audio Technica modelo AT2020 e AT4043 ligados a um mixer Studer OnAir 2500. Um gravador de áudio da ZOOM modelo Handy Recorder H1 foi usado para gravações externas. O documentário foi editado de forma não linear, com o software Sony Vegas PRO 10, facilitando assim as correções. Neste programa foram juntadas as falas devidamente selecionadas dos entrevistados com as do narrador, e adicionando os efeitos, vinhetas e trilhas quando necessários, criando assim as paisagens sonoras para descrever melhor aquilo que se pretende contar. As trilhas usadas foram disponibilizadas pela rádio Novo Tempo.

4.3. ORÇAMENTO

Este rádio documentário foi uma produção independente, todas as despesas foram bancadas pelo seu idealizador. No entanto, usar os recursos, equipamentos e toda estrutura dos estúdios de rádio da Rede Novo Tempo foram primordiais para tornar tal obra um produto com qualidade sonora. No caso, se esta produção fosse financiada por uma produtora, teria um custo de R\$ 7.720,00, sendo estes gastos com equipamentos, diárias de gravação, transporte, alimentação e funcionários.

ORÇAMENTO DOCUMENTÁRIO A VOZ DA PROFECIA				
PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO				
UNIDADE	DIÁRIA/HORA	QT/HS	VALOR	
TRANSPORTE				
AUTOMÓVEL	R\$ 60,00	15	R\$	900,00
COMBUSTÍVEL	R\$ 50,00	15	R\$	750,00
ESTACIONAMENTO	R\$ 10,00	15	R\$	150,00
			R\$	1.800,00
ALIMENTAÇÃO				
LANCHES	R\$ 10,00	15	R\$	150,00
ALMOÇOS	R\$ 15,00	15	R\$	150,00
			R\$	300,00
GRAVAÇÃO EXTERNA				
TELEFONIA			R\$	250,00
PRODUTOR/JORNALISTA	R\$ 250,00	15	R\$	3.750,00
GRAVADOR DIGITAL	R\$ 30,00	15	R\$	450,00
MICROFONE	R\$ 18,00	15	R\$	270,00
			R\$	4.720,00
EDIÇÃO				
ILHA DE EDIÇÃO NÃO LINEAR	R\$ 200,00	2	R\$	400,00
EDITOR	R\$ 250,00	2	R\$	500,00
			R\$	900,00
VALOR TOTAL			R\$	7.720,00

Tabela 2 – Orçamento do Documentário “A Voz da Profecia”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar este resgate histórico do primeiro programa evangélico radiofônico brasileiro foi de extrema importância pois contribuiu significativamente para o acervo de trabalhos audiovisuais do rádio nacional e para história da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. A ocasião da comemoração dos 70 anos de existência foi uma oportunidade única e marcante para a realização deste rádio documentário registrando os principais fatos da trajetória deste programa.

O rádio é um dos melhores veículos de comunicação, pois pode ser ouvido em todo lugar, desde o trabalho, até em casa ou passeando. Fazer uso dele é primordial para uma Igreja que pretende pregar uma mensagem de importância sem igual para os últimos dias. Nesses anos quais o evangelismo se valeu deste recurso para realizar seu trabalho, alcançou metas inimagináveis.

Tal recurso ainda é utilizado, no entanto, outras mídias foram incorporadas e exploradas como a televisão e a internet, expandindo o alcance da mensagem. Por falar em internet, este rádio documentário também se valeu deste recurso. Devido ao pouco conteúdo sobre o programa na web, este resgate histórico foi disponibilizado como podcast, tornando assim acessível a todos que têm essa mídia como principal meio de informação. Quanto aos hábitos de consumo de mídia pela população brasileira, 26% das pessoas acessam a internet todos os dias. O podcast está disponível no SoundCloud²³ que é uma plataforma de publicação de áudio, onde pode ser compartilhado pelas redes sociais. Seguramente o podcast tornará o documentário mais acessível.

Com certeza o uso do rádio pela Igreja Adventista do Sétimo Dia nos Estados Unidos e no Brasil foi definitivo para o crescimento da mesma, tanto em números de fiéis como em estrutura organizacional. Isso pode ser notado pelo surgimento de novos templos e experimentação de novos recursos midiáticos, por exemplo.

Não há dúvidas de que o programa A Voz da Profecia marcou uma geração de adventistas e evangélicos. Ela desempenhou um papel fundamental na estrutura da Igreja no Brasil, tanto na preservação de membros, como no evangelismo

²³ Soundcloud.com/avozdaprofecia

desenvolvido por ela. A Igreja conseguiu grandes resultados no uso do rádio e, olhando para trás, tem-se uma base para lançar projetos e estabelecer metas futuras.

Desde o início, o programa foi um sucesso e as pessoas gostavam de ouvi-lo. Havia uma preocupação em preparar uma mensagem que tinha como parâmetro comunicar o evangelho bíblico. Todo programa se voltava para comunicar essa idéia e até as músicas seguiam esse perfil.

Devido a qualidade do programa e por ser o primeiro do rádio no Brasil, logo no início despertou interesse entre todos. Pelo fato de não haver TV, nem emissoras evangélicas, foi fácil ser destaque nacional. Por conta disso, pastor Rabello ficou muito conhecido no país e, quando viajava, todos os locutores de rádio queriam conhecê-lo. Vários chegavam a imitá-lo. Ele marcou época no rádio brasileiro. Pregou a mensagem com toda garra e com todo amor que possuía. Trabalhou num tempo quando as dificuldades eram maiores, onde tudo era mais precário e fez o que muitos hoje nem conseguem sonhar. Os outros oradores que vieram após ele, todos deixaram seu legado. No entanto, Rabello jamais será esquecido. Até hoje, quando se fala em Voz da Profecia, logo vem o nome Roberto Rabello. São coisas inseparáveis.

O quarteto Arautos do Rei fez muita diferença na A Voz da Profecia, tanto nas gravações como nas apresentações, todos gostavam dele. As músicas cantadas fixavam as mensagens pregadas na mente das pessoas. Apesar de muitas viagens longas e cansativas, o grupo permanecia unido no mesmo propósito: anunciar o evangelho.

O sucesso da Voz da Profecia fez a Igreja utilizar novas mídias. Isso pode ser comprovado pelo investimento na década de 60 com a produção do primeiro programa evangélico da TV brasileira, o “Fé Para Hoje”; e a compra de emissoras de rádio na década de 90. Posteriormente, os programas “Encontro com a Vida” e “Está Escrito”, produzidos nos estúdios de TV da Voz da Profecia, impulsionaram a Igreja a ir mais longe, em ter seu próprio sistema de comunicação.

Hoje, a Rede Novo Tempo é o resultado desses esforços do passado. É a realização de um sonho que foi surgindo aos poucos, fazendo a Igreja acreditar que podia pregar e alcançar mais pessoas usando de forma massiva todos os meios de comunicação.

Em todos os tempos, por meio do rádio ou da TV, o objetivo continua o mesmo: pregar o evangelho.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Roberto Cesar de. **Voz da Profecia e Conversão no Estado de São Paulo**. 1977. 156. Dissertação para obtenção do Título de Mestrado - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**. 2ª edição. São Paulo: Paulinas, 2009.
- CERVO, Amado L./BERVIAN Pedro A./SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CHANTLER, Paul/ HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. 3ª Edição. São Paulo: Summus, 1998.
- CONCEIÇÃO, Jonathan. **Fé, Coragem e Vidas Transformadas: conheça a história de A Voz da Profecia e do quarteto Aautos do Rei**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.
- EDWARDS, Robert. **H.M.S. Richards**. Hagerstown: Review and Herald Publishing Association, 1998.
- FRIEDRICH, Otto. **Glenn Gould: uma vida e variações**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- KAPLÚN, Mario. **Producción de programas de rádio - El guión, la realización**. Quito: CIESPAL, 1978.
- KLÖCKNER, Luciano/ PRATA, Nair. **Histórias da Mídia Sonora: experiência, memórias e afetos de norte a sul do Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
- MCKEE, Robert; MARÉS, Chico (tradução). **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da estrutura de roteiros**. Curitiba: Arte & Letra, 2006.
- NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 2ª Edição. Campinas: Papirus, 2007.
- PRADO, Magaly. **História do rádio no Brasil**. São Paulo: Da Boa Prosa, 2012.
- PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: *Intexto*. Porto Alegre, n. 13, 2005.
- RANZOLIN, Leo. **Uma voz dedicada a Deus: a vida de Roberto Rabello, o inesquecível orador da Voz da Profecia**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

REVISTA ADVENTISTA. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, de 1942 a 2013.

SPALDING, Arthur Whitefield. **Origin and History of Seventh-Day Adventists**. Vol. III. Washington: Review and Herald Publishing Association, 1962.

VANASSI, G.C. **Podcasting como processo midiático interativo**. Monografia. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2007.

Fontes Documentais

Museu Roberto Rabello – Rede Novo Tempo de Comunicação, Jacareí-SP.

Internet

RUTILLI, Marizandra. **A fonte no rádio convergente: aproximações com o conceito de remediação**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 36, 2013. Manaus-AM. Disponível em:
<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0254-1.pdf>
Acesso em: 13 abril 2014.

Filme

70 Anos – A Voz da Profecia. Direção: Sergio Telles. Produção: Gravadora Novo Tempo. 2014. DVD.

Arautos do Rei – 50 Anos. Direção: Antonio Tostes. Produção: Gravadora Novo Tempo. 2012. DVD.

ANEXOS

ANEXO 01 – PRÉ-PROJETO

1. TEMA

A história do programa radiofônico A Voz da Profecia.

2. OBJETO

Desde 26 de setembro de 1943, o programa A Voz da Profecia se encontra no ar. Já são 70 anos espalhando esperança aos brasileiros. De lá pra cá, muitas foram as mudanças: a troca de oradores, o início do ministério do quarteto musical Arautos do Rei, o surgimento da Rede Novo Tempo de Comunicação, entre outras. Apesar de ser um programa tão antigo, não há nenhuma história abrangente no rádio brasileiro retratando sua trajetória.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Elaborar um rádio documentário educativo-cultural, que contará a história do programa radiofônico A Voz da Profecia.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mostrar, em depoimentos, momentos em que diversos pastores participaram da história do programa; curiosidades das gravações e viagens; buscar o resgate histórico deste programa radiofônico que alcançou muitos ouvintes, falando da volta de Jesus; abordar historicamente a vida do orador Roberto Mendes Rabello, que está intimamente ligado ao ministério de A Voz da Profecia. Tratar do surgimento do quarteto musical Arautos do Rei e da Rede Novo Tempo de Comunicação e mostrar alguns dos principais legados do programa.

4. PROBLEMA

Não é encontrada nenhuma história abrangente na WEB e no rádio sobre A Voz da Profecia.

5. HIPÓTESE

Será utilizada a internet, por ser uma mídia de maior preferência do público jovem. O rádio documentário será disponibilizado como podcast para futuras consultas.

6. JUSTIFICATIVA

Por ser um programa radiofônico, não há trabalhos voltados a esta mídia que retratem sua história, mostrando sua importância para o público evangélico do Brasil e, principalmente para o adventista em São José dos Campos. Além disso, é importante para o acervo de trabalhos audiovisuais do rádio brasileiro e para história da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. A ocasião da comemoração dos 70 anos do programa é uma oportunidade para a realização de tal registro de forma mais abrangente e aprofundada por meio de um rádio documentário.

Segundo Nichols (2005), “conceitos e questões sobre os quais exista considerável interesse social ou debate,” são questões abordadas pelos documentários.

É inegável a força que o rádio tem. Assim como A Voz da Profecia impactou muitos com sua mensagem de esperança, pregando valores importantes sobre a vida do ser humano e a esperada volta de Jesus, este rádio documentário pretende contar os fatos marcantes e as vivências de seus pioneiros. Sobre o uso do rádio para o documentário, Barbosa Filho (2009) acrescenta: “é inegável o fato de que o rádio em muito contribuiu e contribui para a instituição de valores que favoreçam os ideais coletivos”.

Somente o rádio documentário não seria suficiente para transmitir a trajetória do programa. O uso da internet irá propagar de maneira mais rápida o que este programa significou aos evangélicos e adventistas no passado, levando ao

conhecimento do público jovem o resgate histórico do programa. A internet é um meio de forte abrangência entre os jovens, que utilizam esta ferramenta como canal de comunicação mais eficaz. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2014²⁴, quanto aos hábitos de consumo de mídia pela população brasileira, 26% das pessoas acessam a internet todos os dias. Os jovens são a maioria das pessoas conectadas. Os dados indicam que 78% dos que têm internet, o jovem entre 16 e 25 anos tem maior acesso.

7. PESQUISA QUANTITATIVA

Para reforçar a importância deste trabalho e o uso da internet com o podcast como ferramenta de alcance deste público jovem adventista da cidade de São José dos Campos, foi realizada uma pesquisa quantitativa, que verificou qual mídia este público mais consome para busca de informação e conhecimento. Além disso, buscou-se saber se A Voz da Profecia é conhecida ou não.

Para a compreensão de um determinado problema, e não obscurecesse a singularidade dos fenômenos que não poderia ser captada através da generalização. Como nenhum pesquisador tem condições para produzir um conhecimento completo da realidade, diferentes abordagens de pesquisa podem projetar luz sobre diferentes questões. (GOLDENBERG, 2004, p.62).

De acordo com a Associação Paulista do Vale²⁵, em São José dos Campos, há 3465 membros batizados (dados de 17 de abril de 2014), espalhados em quatro distritos. Foram entrevistados 346 membros entre 15 e 29 anos. Os locais para realização desta pesquisa foram: Igreja Central do Parque Industrial, Igreja Central do Bosque dos Eucaliptos, Central do Jardim Ismênia, e a Central de São José dos Campos.

Foi realizada num sábado pela manhã, durante o horário do culto em que a concentração de membros que fazem parte do público alvo era maior. Foi aplicado

²⁴ Dados extraídos da Secretária de Comunicação Social do Governo Federal.
<http://www.brasil247.com/pt/247/midiatech/132453/lbope-internet-dispara-jornais-impresos-afundam.htm>

²⁵ Sede administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia para região do Vale do Paraíba.

um questionário com 6 perguntas fechadas de múltipla escolha, entregue no início do culto e recolhido no final.

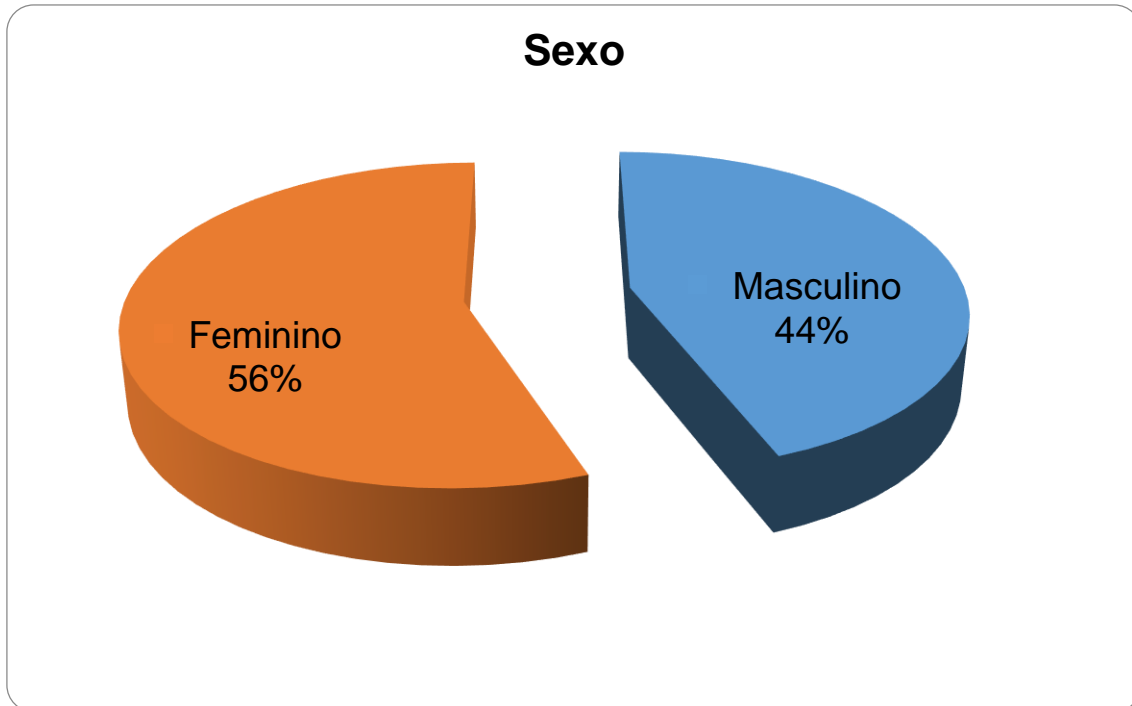


Gráfico 1: Percentual identificando o sexo dos entrevistados da pesquisa.



Gráfico 2: Percentual identificando o tempo do entrevistado na religião Adventista.

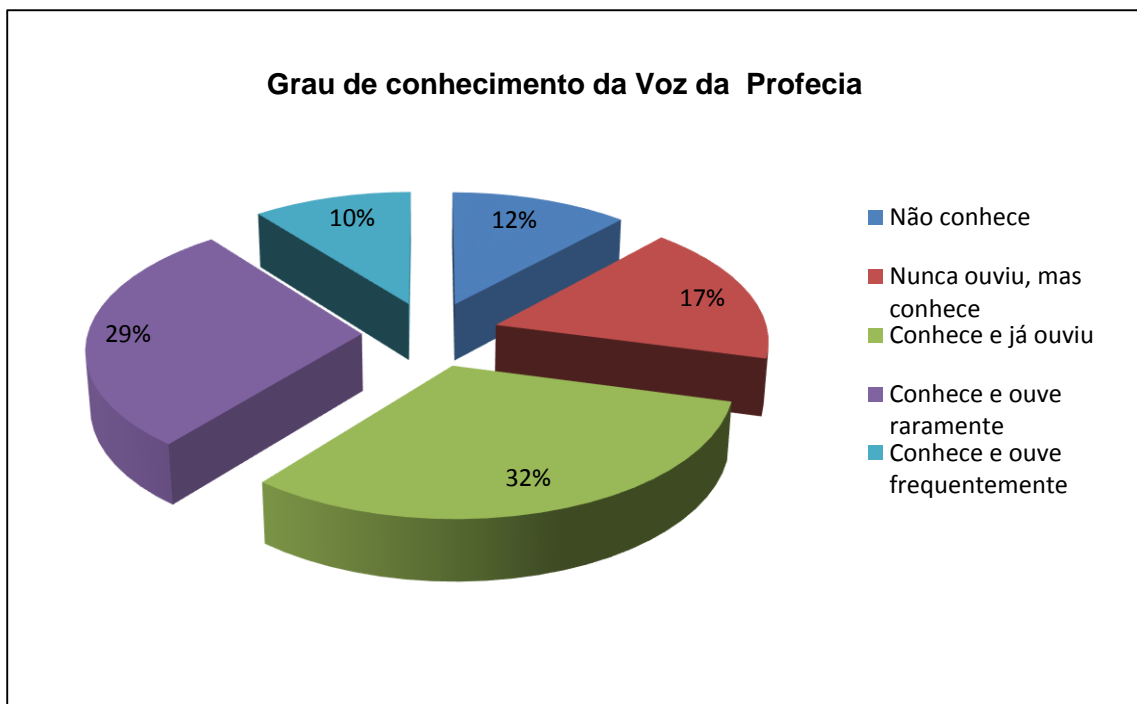


Gráfico 3: Percentual de conhecimento do programa A Voz da Profecia.

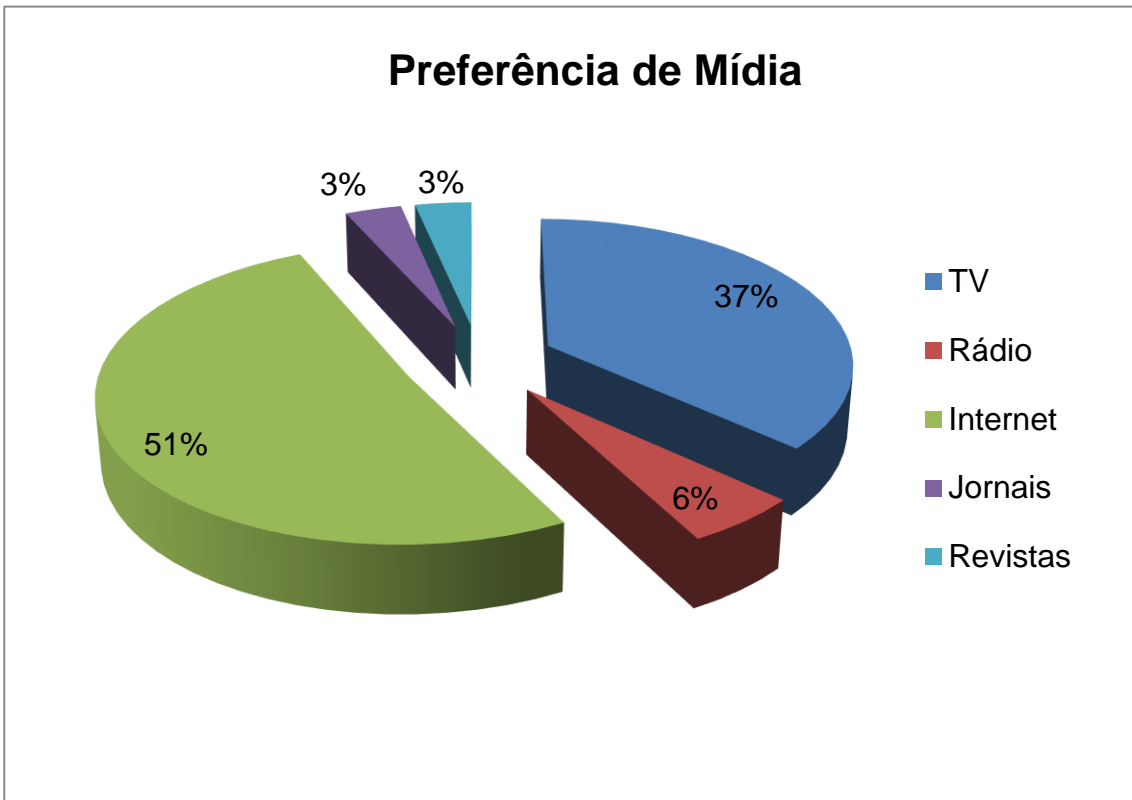


Gráfico 4: Percentual identificando a preferência de mídia dos entrevistados.

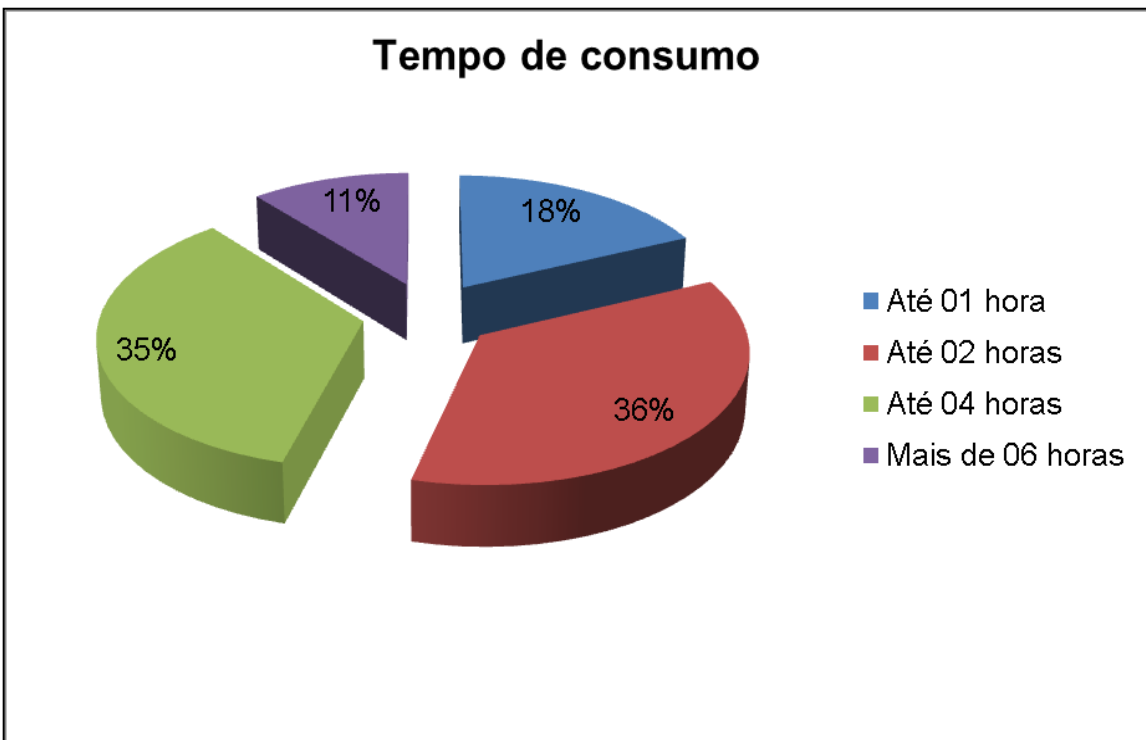


Gráfico 5: Percentual sobre o tempo de consumo de mídias informativas.

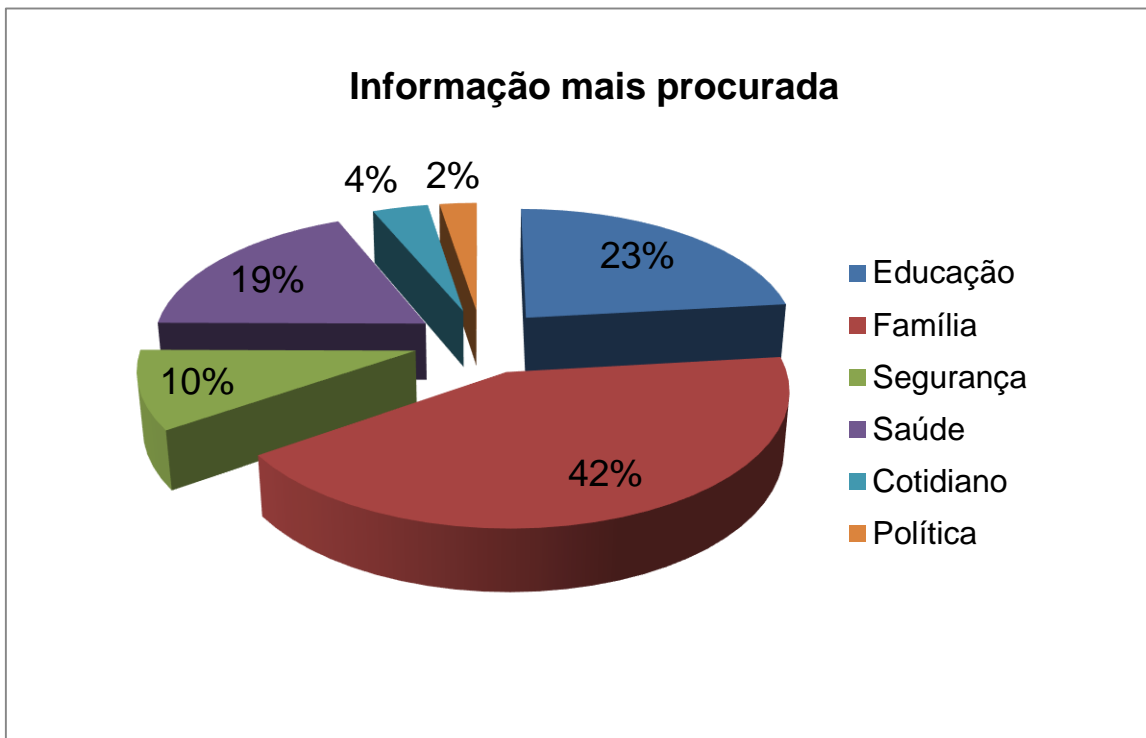


Gráfico 6: Percentual identificando qual a informação mais procurada.

7.1. DIAGNÓSTICO

Depois de extraídos os resultados desta pesquisa, percebeu-se que 39% deste público, de maioria feminina (56%), conhece e já ouviu o programa A Voz da Profecia. Apenas 12% não o conhece; 17% nunca ouviu, mas conhece; 29% conhece e ouve raramente; e 10% conhece e ouve frequentemente. A maior parte deste público (71%) é adventista há pelo menos 10 anos, que tem a internet (51%) como principal meio de comunicação para se informar. A TV ocupa a segunda posição (37%), seguida pelo rádio (6%), revistas e jornais estão empatados com 3% cada uma. Outro fato interessante é o tempo que estas pessoas passam consumindo informação, em média até 02 horas por dia (36%). E o assunto que mais lhes interessa é sobre família (42%).

ANEXO 02 – ROTEIRO FINAL

TÉCNICA	TEMPO	TEXTO
VH – ABERTURA APRESENTADOR		VOCÊ VAI ACOMPANHAR A PARTIR DE AGORA, O RÁDIO DOCUMENTÁRIO: A VOZ DA PROFECIA – UMA VOZ DE ESPERANÇA.
BG IMPACTO FALAS IMPACTANTES ARQUIVO: FALA 01, 02, 03, 04, 05, 06.		“POR QUÊ O RÁDIO ERA O QUE MAIS TINHA DE MODERNO...” “A VOZ DA PROFECIA É UM GRANDE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO EVANGELHO DA SALVAÇÃO...” ROBERTO RABELO NÃO ERA APENAS UM PASTOR, ELE ERA PASTOR DOS PASTORES...”
VH - PASSAGEM		
APRESENTADOR		AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, A MENSAGEM DE SALVAÇÃO É PREGADA. FORAM VÁRIOS MEIOS UTILIZADOS. O RÁDIO QUANDO SURTIU, FOI EXPLORADO PELA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA PARA CUMPRIR A MISSÃO DE ANUNCIAR O EVANGELHO. É O QUE EXPLICA O PASTOR E PESQUISADOR JONATAN CONCEIÇÃO.
SONORA 01 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2	00'51"-01'16"	A IGREJA ADVENTISTA PARECE QUE SEMPRE PROCUROU USAR ESSES MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE FORMA BASTANTE EFICAZ. POR EXEMPLO, O PRIMEIRO REGISTRO QUE A GENTE TEM DA IGREJA USANDO RÁDIO FOI EM 1920, OU SEJA, O RÁDIO TINHA RECÉM SURTIDO. UM PASTOR CHAMADO SPALDING NOS EUA, UTILIZOU O

		RÁDIO PELA PRIMEIRA VEZ, DE ACORDO COM A NOSSA HISTÓRIA.
APRESENTADOR		NESTA MESMA ÉPOCA UM JOVEM PASTOR CANADENCE CHAMADO H.M.S. RICHARDS SONHAVA EM USAR O RÁDIO. ELE RELEMBRA DE QUANDO CHEGOU A CALIFÓNIA, E COMEÇOU A FALAR NO RÁDIO.
SONORA 02 RICHARDS ARQUIVO: SHORT+HISTORY+VOP- SD (VOICE OVER)	00'49"-01'51"	QUANDO CHEGUEI AQUI, HAVIAM MUITAS ESTAÇÕES DE RÁDIO E FUI CONVIDADO A FALAR NELAS APENAS PARA COMPARTILHAR UM DEVOCIONAL MATUTINO. EU ESTAVA REALIZANDO CAMPANHAS EVANGELISTICAS, EM GRANDES TENDAS, MAS NA MAIORIA EM TABERNÁCULOS EM BAKERSFIELD, FRESNO, VISALIA. VISALIA FOI A PRIMEIRA, E DEPOIS AOS VALES. NÓS COMEÇAMOS A FALAR QUE QUERÍAMOS ESTAR NO AR, QUE NÓS PODERÍAMOS E DEVERÍAMOS ESTAR NO AR E EU AINDA FUI MAIS LONGE E DISSE QUE EU ACREDITAVA QUE DEUS REALMENTE QUERIA QUE EU ESTIVESSE NA RÁDIO.
APRESENTADOR EFX – TRECHO PROG INGLÊS		RICHARDS COMEÇOU A PREGAR NO RÁDIO ACOMPANHADO PELO QUARTETO MUSICAL THE KING'S HERALDS. ASSIM SURGIA O PROGRAMA A VOZ DA PROFECIA.
SONORA 03 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2	01'38"-02'13"	NO COMEÇO NÃO SE CHAMAVA A VOZ DA PROFECIA, ESSE NOME VEIO DEPOIS, ERA ALGO MAIS LOCAL ATÉ QUE, CREIO QUE FOI EM 32 QUE ATINGIU TODA A AMÉRICA DO NORTE.
APRESENTADOR		DEVIDO AO GRANDE SUCESSO DAS IRRADIAÇÕES, EM 1942 A IGREJA OFICIALIZA COMO PROGRAMA OFICIAL DE EVANGELISMO PELO RÁDIO.
SONORA 03 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2	01'38"-01'52"	PASTOR RICHARDS SE ENCAICHOU TANTO NA VOZ DA PROFECIA QUE OS FUNCIONÁRIOS

<p>EFX – TRECHO PROG INGLÊS</p> <p>SONORA 04 B JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2</p>	<p>01'53"-02'13"</p>	<p>DO PROGRAMA CHAMAVAM ELE DE "A VOZ", PORQUE ELE ERA A VOZ.</p> <p>ISSO INSPIROU TAMBÉM A TRAZER PARA O BRASIL. O LIDER DA IGREJA NA ÉPOCA TAMBÉM TINHA O SONHO DE USAR O PROGRAMA TAMBÉM AQUI NO BRASIL.</p>
<p>JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2</p>	<p>07'22"-08'02"</p>	<p>UM PEQUENO ESTUDIO QUE TINHA ALI 10, 15 PESSOAS, ALIÁS, MENOS QUE ISSO. FOI CRESCENDO E NO FIM HAVIA UMA SEDE COM MAIS DE 100 FUNCIONÁRIOS. AQUILO ERA ENORME, ERA UMA INSTITUIÇÃO. OS PROGRAMAS PASSARAM NO MUNDO TODO. PASSARAM NUMA EMISSORA NO CEILÃO QUE ABRANGIA MUITOS LUGARES DO MUNDO. CHEGOU A PASSAR EM ISRAEL E ELES RECEBIAM CARTAS DO MUNDO TODO.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>MUITOS ESTUDOS BÍBLICOS ERAM SOLICITADOS POR MEIO DE CARTAS. NO FIM DE 1942, MAIS DE 200 RÁDIOS NOS EUA TRANSMITIAM O PROGRAMA.</p>
<p>EFX – 2ª GUERRA MUNDIAL.</p> <p>APRESENTADOR</p>		<p>NA DÉCADA DE 1940, O MUNDO ESTAVA VIVENDO A SEGUNDA GUERRA. ASSIM, ALGUMAS ESTRATÉGIAS PRECISARAM SER TOMADAS PARA A EXPANSÃO DO PROGRAMA.</p>
<p>SONORA 04 A JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2</p>	<p>08'02"-08'22"</p>	<p>E ELES COMEÇARAM ENTÃO UTILIZAR RÁDIO ONDE ERA POSSÍVEL. O BRASIL E AMÉRICA DO SUL, FORAM ESCOLHIDOS PORQUE NÃO ESTAVAM EM QUERRA. A GUERRA ESTAVA DO OUTRO LADO DO MUNDO, E COMO LÁ ERA MAIS DIFÍCIL DE TRABALHAR, ENTÃO VAMOS FAZER COM O ESPANHOL E PORTUGUÊS.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>NO ANO DE 1943 SE TORNAVA</p>

<p>EFX – ABERTURA DO PRIMEIRO PROGRAMA.</p>		<p>REALIDADE O SONHO DA IGREJA EM COMEÇAR O PROGRAMA NA AMÉRICA DO SUL. PASTOR ROBERTO RABELLO FOI ESOLHIDO PARA SER O APRESENTADOR PARA O BRASIL.</p>
<p>SONORA 05 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: CAPTURA LARRISA</p> <p>EFX – TRECHO DO PROGRAMA PT APRESENTADOR</p>	<p>09'59"-10'40"</p>	<p>NO DIA 26 DE SETEMBRO 1943, COMEÇOU EM SP, NA PRF3 RÁDIO DIFUSORA ONDAS CURTAS E MÉDIAS, 11H00 SP FOI A CIDADE PRIVILEGIADA, MAS NAQUELE DIA 7 EMISSORAS TRANSMITIA O PROGRAMA A VOZ DA PROFECIA. AO LONGO DO RESTANTE DO ANO TERMINAMOS O ANO COM 14 EMISSORAS. NA VERDADE NO DIA FORAM 7 DEPOIS VIERAM OUTRAS MAIS.</p>
<p>EFX – TRECHO DO RABELLO FALANDO SOBRE VOLTA DE JESUS.</p> <p>APRESENTADOR</p>		<p>ESTADOS BRASILEIROS COMO SÃO PAULO, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, SERGIPE, BAHIA, ESPIRITO SANTO, PARÁ E PARANÁ FORAM UNS DOS PRIMEIROS A RECEBER A VOZ QUE ANUNCIAVA ESPERANÇA.</p>
<p>SONORA 06 DONA LOYDE ARQUIVO: D Loyde_VEM</p> <p>EFX – TRECHO DO RABELLO FALANDO SOBRE VOLTA DE JESUS.</p> <p>APRESENTADOR</p>	<p>00'19"-00'42"</p>	<p>QUANDO EU ESCUTEI A PRIMEIRA VEZ O PROGRAMA A VOZ DA PROFECIA, EU FIQUEI TÃO IMPRESSIONADA! E EU ERA ADOSCESCENTE E ACHEI QUE JESUS IA VOLTAR LOGO, PORQUE ESTAVA FALANDO DO RÁDIO PRO BRASIL INTEIRO, E FIQUEI MUITO FELIZ. DESDE AQUELE TEMPO NUNCA ESQUECI A VP.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>FOI INSTALADO EM NITERÓI, NO RIO, O ESCRITÓRIO ONDE FUNCIONAVA A ESCOLA RÁDIO POSTAL. LÁ CHEGAVAM CARTAS DE TODO O BRASIL SOLICITANDO CURSOS</p>

		BÍBLICOS. DONA LOIDE RODRIGUES TRABALHOU LÁ NOS PRIMEIROS ANOS, ELA CONTA DO INTENSO TRABALHO.
SONORA 07 B DONA LOYDE ARQUIVO: D Loyde_VEM	02'54"-03'10"	EU BATIA AS PALESTRAS, PASTOR RABELLO LIA E AGENTE IA ACOMPANHANDO PARA VER SE TINHA ALGUM ERRO, FAZENDO TRABALHOS GERAIS E UM POUCO DE SECRETARIA.
SONORA 07 DONA LOYDE ARQUIVO: D Loyde_VEM	05'24"-05'41"	PASTOR RABELLO TAMBÉM TINHA UMA DEDICAÇÃO TÃO GRANDE QUE MUITOS DOMINGOS TRABALHAVAMOS O DIA TODO. QUANDO O TRABALHO SE ACUMULAVA NÃO TINHA PROBLEMA DE HORÁRIO DE TRABALHO, NÓS FAZIAMOS TUDO O QUE PODIAMOS.
APRESENTADOR		APESAR DE MUITO TRABALHO E COM O PROGRAMA EM CRESCIMENTO, EM 1957 PASTOR RABELLO DEIXA A VOZ DA PROFECIA. ALGO QUE NEM FOI PERCEBIDO PELOS OUVINTES.
SONORA 08 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: VP PARTE 2	06'45"-07'05"	PASTOR RABELLO TEVE UM MOMENTO QUE ELE SAIU DA VOZ DA PROFECIA, OS OUVINTES NÃO FICARAM SABENDO PORQUE ELE CONTINUAVA GRAVANDO OS PROGRAMAS, MAS ELE NÃO MAIS TRABALHAVA NA VP. E COMO NÃO ENCONTRAVAM UM ORADOR A ALTURA DELE, A CADA ANO ELE GRAVAVA NOVOS PROGRAMAS.
APRESENTADOR		RABELLO RETORNOU EM 1962. ANO EM QUE A VOZ DA PROFECIA GANHO UMA NOVA SEDE: O AUDITÓRIO GUANABARA.
SONORA 09 ORADOR: JONATHAN ARQUIVO: CAPTURA LARISSA II	00'58"-01'25"	SABE QUANDO A PESSOA VESTE UM PROJETO, E O PROJETO NEM ERA DELE, NA VERDADE O PROJETO A VOZ DA PROFECIA SURTIU NOS ESTADOS UNIDOS COM UM ORADOR AMERICANO QUE TAMBÉM INCORPOROU O PROGRAMA VOZ APROCASE LA NA AMÉRICA. 1942 PASTOR RABELLO ESTAVA NOS ESTADOS UNIDOS FAZENDO SEU

EFX – TRECHO DO PROG		MESTRADO EM TEOLOGIA E FOI CHAMADO PARA SER APARTIR DALI O ORADOR DA VOZ DA PROFECIA.
VH - PASSAGEM	00'10"	
SONORA 01 PIANISTA: WILIAMS COSTA JUNIOR. ARQUIVO: WILIAMS CJ VEM	00'36"-00'49"	“ROBERTO RABELLO FOI UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO, E EU NÃO TENHO DUVIDA QUE SUA MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA A IGREJA, FOI COMEÇAR O PROGRAMA A VOZ DA PROFECIA, PRIMEIRO PROGRAMA DE RÁDIO EVANGELICO NO BRASIL.”
APRESENTADOR		ROBERTO MENDES RABELLO ERA GAÚCHO DE ROLANTE, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PATRULHA NO RIO GRANDE DO SUL, E FILHOS DE AGRICUTORES. ERA O MAIS VELHO ENTRE TRÊS IRMÃOS. JOÃO RABELLO, UM DE SEUS IRMÃOS, CONTA QUE AINDA JOVEM, ROBERTO FOI PARA SÃO PAULO ESTUDAR NO COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO.
SONORA 02 JOÃO RABELLO ARQUIVO: Joao Rabello_VEM	00'14"-00'32"	“QUANDO ELE TINHA MAIS OU MENOS 15 OU 16 ANOS, FOI FEITO PLANO DELE VIR PARA O COLÉGIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO FAZER TEOLOGIA.”
APRESENTADOR		ROBERTO TRABALHAVA NO COLÉGIO PARA CUSTEAR SEUS ESTUDOS. E FOI LÁ QUE ELE CONHECEU AQUELA QUE SERIA SUA FUTURA ESPOSA.
SONORA 03 JOÃO RABELLO ARQUIVO: Joao Rabello_VEM	04'17"-04'35" 05'24"-05'39"	“TINHA UMA COLEGA HEDWIG BRAUN, FILHA DO PASTOR LUIZ BRAUN. E ELE COMEÇOU A GOSTAR DA MOÇA E VICE-VERSA. ELE ESTUDAVA E TRABALHAVA! NO DECORRER DO TEMPO ELE CASOU-SE COM ELA.”
APRESENTADOR		CASADO COM A SENHORA HEDWIG, JUNTOS TIVERAM DOIS FILHOS: CLAUDIO E LUCILA. APÓS SE FORMAR, TRABALHOU EM ALGUMAS REGIOES DO BRASIL. ATÉ QUE RECEBEU UM CONVITE PARA ESTUDAR NO ENTÃO

		SONHADO PACIFIC UNION COLLEGE NOS EUA, ONDE SERIA CHAMADO PARA SER O ORADOR DA VOZ DA PROFECIA EM PORTUGÊS. SEU SOGRO PASTOR LÉO RANZOLIN CONTA COMO FOI O CONVITE.
SONORA 04 PASTOR LÉO RANZOLIN ARQUIVO: PASTOR LÉO E LUCILA	03'10"-04'23"	"FOI MAIS OU MENOS EM 1939 ELES FORAM PARA O EUA ESTUDAR NO PACIFIC UNION COLLEGE EM DALLAS. AÍ ENTÃO O PASTOR RICHARDS, ORADOR DA VP NOS EUA, ELE QUERIA INTERNACIONALIZAR O PROGRAMA, E MEU SOGRO EM 1943 ESTAVA TERMINANDO O CURSO TEOLÓGICO, E CHAMADO PARA IR ATÉ GLENDALE, CALIFÓRNIA, ONDE ESTAVAA SEDE DA VOZ DA PROFECIA. LÁ ESTAVA O FALECIDO JOÃO LINHARES E MEU SOGRO. ELES TESTARAM A VOZ DOS DOIS, E MEU SOGRO FOI ESCOLHIDO PARA SER O ORADOR DA VOZ DA PROFECIA."
SONORA 05 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: CAPTURA LARRISA	01'38"-02'06"	"EU CREIO QUE ELE NÃO IMAGINAVA O QUE LHE ESPERAVA NOS EUA PORQUE... VOCE TÁ ESTUDANDO E DERREPENTE ALGUEM CHEGA E DIZ PRA VOCE: "OLHA, VOCE VAI SER ORADOR DE UM PROGRAMA CHAMADO A VOZ DA PROFECIA". PORQUE O RÁDIO NA ÉPOCA, ERA O QUE EXISTIA DE MAIS MODERNO. MAS ELE ACEITOU E A VIDA DESSE HOMEM FOI ENALTECER A PALAVRA DE DEUS ATRAVÉS DO RÁDIO."
APRESENTADOR		ROBERTO RABELLO AGORA SE DIVIDIA EM TERMINAR O SEU CURSO E TRADUZIR OS SERMÕES DO PASTOR RICHARDS PARA O PORTUGUÊS. A SUA FILHA LUCILA CONTA QUE TODA FAMÍLIA SE EMPENHAVA NO TRABALHO COM O PROGRAMA.
SONORA 06 LUCILA ARQUIVO: PASTOR LÉO E	04'47"-05'02"	"MEU PAI ESTAVA ACABANDO O ESTUDOS E O TRABALHO ERA MUITO PESADO PARA ELE E AINDA

LUCILA	05'18"-05'31"	TINHA QUE ESTUDAR. E MINHA MÃE ENTÃO TRADUZIA OS SERMÕES DO PASTOR RICHARDS E BATIA NA MÁQUINA, ENQUANTO MEU PAI DESCANSAVA."
APRESENTADOR		APÓS FICAREM PRONTOS OS PROGRAMAS PARA ESTREIA, ELES RETORNARAM PARA O BRASIL. LÉO CONTA QUE TODO ANO RABELLO RETORNAVA AOS EUA PARA GRAVAR MAIS PROGRAMAS, POIS AINDA NÃO HAVIA ESTUDIO DA VOZ DA PROFECIA EM TERRAS BRASILEIRAS.
SONORA 07 PASTOR LÉO RANZOLIN ARQUIVO: PASTOR LÉO E LUCILA	07'04"-07'17"	"NÓS NÃO TINHAMOS ESTUDIO AINDA NO BRASIL E, DE 1943 ATÉ 1961, OS PROGRAMAS ERAM PRODUZIDOS TODOS NOS ESTADOS UNIDOS."
APRESENTADOR		ELE FALA TAMBÉM DAS GRAVAÇÕES COM O QUARTETO DA VOZ DA PROFECIA AMERICANA, E DE QUANDO RABELLO COMEÇOU A PRODUZIR SEUS PRÓPRIOS PROGRAMAS.
SONORA 08 PASTOR LÉO RANZOLIN ARQUIVO: PASTOR LÉO E LUCILA	07'34"-08'21"	"O QUARTETO DA VOZ DA PROFECIA NAQUELE TEMPO NÃO EXISTIA UM QUARTETO BRASILEIRO. ENTÃO MEU SOGRO TEVE QUE GASTAR TEMPO COM ELES ENSINANDO AS PRONÚNCIAS. E POSTERIORMENTE ELE TAMBÉM COMEÇOU A PRODUZIR SEUS PRÓPRIOS PROGRAMAS."
SONORA 09 LUCILA ARQUIVO: PASTOR LÉO E LUCILA	09'23"-09'43" 09'54"-10'04"	"MEU PAI E MINHA MÃE IAM PRA AMÉRICA E FICAVAM LÁ POR 3 MESES, E QUANDO RETORNAVA, VIAJAVA PELO BRASIL AJUDANDO O PROGRAMA. FOI UM TRABALHO QUE MEU PAI FEZ DE TODO O CORAÇÃO, ELE AMAVA A VP. NO SANGUE DELE CORRIA A VP DE DIA E DE NOITE."
SONORA 10 JONATAN CONCEIÇÃO ARQUIVO: CAPTURA LARRISA	02'06"-02'25"	"ELE NÃO ERA APENAS O PASTOR DA IGREJA ADVENTISTA, ELE ERA O PASTOR DOS PASTORES. PASTORES DE TODAS AS DENOMINAÇÕES EVANGÉLICAS

		ADMIRAVAM E APRECIAVAM RABELLO, GRAVAVAM PROGRAMAS DELE, TENTAVAM IMITÁ-LO... A VOZ DELE ERA INCONFUNDÍVEL.”
SONORA 11 LUCILA ARQUIVO: PASTOR LÉO E LUCILA	14'02"-14'17"	“ERA O AMOR DA VIDA DELE TRAZER ALMAS A CRISTO ATRAVÉS DO PROGRAMA. ELES CRIAM DE TODO O CORAÇÃO QUE O PROGRAMA DE RÁDIO PODIA ALCANÇAR MUITAS PESSOAS QUE DE OUTRA MANEIRA NÃO SERIAM ALCANÇADAS.”
APRESENTADOR		ROBERTO RABELLO DEDICOU TODA SUA VIDA AO MINISTÉRIO DA VOZ DA PROFECIA. PASTOR WILLIAMS COSTA JUNIOR CONTA SOBRE O LEGADO DO PASTOR RABELLO.
SONORA 12 PASTOR WILLIAMS COSTA JR ARQUIVO: RABELLO_PT	02'55'-03'18"	“O LEGADO DE ROBERTO RABELLO É INSPIRAÇÃO ESPIRITUAL, ESSENCIALMENTE. ELE FOI UM HOMEM QUE USOU A MÍDIA DE UMA FORMA PROFISSIONAL, PRA LEVAR A MENSAGEM DE ESPERANÇA. FEZ ISSO COM QUALIDADE, COM CONCISTENCIA, PERSEVERANÇA. A VOZ DA PROFECIA É UMA HERANÇA, É UM PATRIMÔNIO QUE A IGREJA TEM.”
VH – PASSAGEM	00'10"	
APRESENTADOR		1962. MAIS DE 250 RÁDIOS TRANSMITIAM O PROGRAMA. ESTA DATA FOI MARCADA PELA INAUGURAÇÃO DO AUDITÓRIO GUANABARA, A NOVA SEDE DA VOZ DA PROFECIA, E A PRIMEIRA FORMAÇÃO BRASILEIRA DO QUARTETO ARAUTOS DO REI. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAQUELA OCASIÃO, JUSCELINO KUBTSCHECK, ESTEVE PRESENTE PRESTIGIANDO A CERIMÔNIA.
EFX – ARAUTOS E KINGS HERALDS CANTANDO		A NOVA SEDE AGORA CONTAVA COM ESTÚDIOS E EQUIPAMENTOS MODERNOS. O QUARTETO FORMADO POR JOEL SARLI, SAMUEL CAMPOS, LUIZ MOTTA E

<p>EFX – HINO “RAPAZ DAVI”, “MÚSICA CELESTE”, “HEI DE ESTAR NA ALVORADA.”</p>		<p>HENRY FEYERABEND GRAVOU DIVERSOS HINOS QUE MARCARAM ÉPOCA. ENTRE ELAS O HINO “O RAPAZ DAVI”, “MUSICA CELESTE, E HEI DE ESTAR NA ALVORADA.</p>
<p>SONORA 01 HENRY ARQUIVO: Vidas_em_Missão_1</p>	<p>28’45”-29’14”</p>	<p>QUANDO HEI DE ESTAR SAIU, FOI UMA SENCAÇÃO EM TODO O BRASIL PORQUE ERA A PRIMEIRA GRAVAÇÃO DO NOSSO QUARTETO E O POVO NÃO SABIA O QUE ESPERAR, E FOI O PRIMEIRO HINO NA GRAVAÇÃO. ESTE HINO FICOU MARCADO! NÓS NÃO PODIAMOS DEIXAR DE CANTAR ESSE HINO ONDE FÔSSEMOS PORQUE O POVO PEDIA E NÃO UMA VEZ, MAS DUAS, TRÊS VEZES.</p>
<p>SONORA 02 SAMUEL CAMPOS ARQUIVO: Vidas_em_Missão_1</p>	<p>16’28”-17’18”</p>	<p>QUANDO NÓS ESTÁVAMOS EM ESTÚDIO TRABALHANDO, DAVAMOS DURO. NÓS DEIXAMOS 368 HINOS GRAVADOS EM 50% DO TEMPO QUE PERMANECIAMOS NO RIO DE JANEIRO, PORQUE O RESTO NÓS ESTÁVAMOS VIAJANDO.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>EM 1963 O QUARTETO COMEÇOU OFICIALMENTE SUAS ATIVIDADES JUNTO A VOZ DA PROFECIA COM VIAGENS POR TODO BRASIL. HENRY FEYERABEND FALA DO TEMPO QUE PASSAVAM VIAJANDO.</p>
<p>SONORA 03 HENRY ARQUIVO: Vidas_em_Missão_1</p>	<p>38’33”-39’30”</p>	<p>AS VEZES NÓS FICÁVAMOS SEIS SEMANAS SEM CHEGAR EM CASA. NAQUELE TEMPO NINGUEM TINHA TELEFONE EM CASA. ENTÃO, COM O QUARTETO, AS ESPOSAS NÃO SABIAM SE ESTÁVAMOS VIVOS OU MORTOS PORQUE SAÍAMOS E UM MÊS DEPOIS VOLTÁVAMOS E FICÁVAMOS SEM COMUNICAÇÃO NENHUMA. ERA UM SACRÍFICIO BASTANTE GRANDE PARA A FAMÍLIA.</p>
<p>SONORA 04 SAMUEL CAMPOS ARQUIVO: Vidas_em_Missão_1</p>	<p>17’31”-18’01”</p>	<p>ME LEMBRO BEM QUE O NOSSO PRIMEIRO VEÍCULO ERA A VEMAGUET DO PASTOR FEYERABEND. SEM</p>

		REVESTIMENTO NENHUM, SEM UM MINIMO DE CONFORTO. E ESSE FOI O NOSSO PRIMEIRO VEÍCULO PRA VIAGEM.
SONORA 05 JOEL SARLI ARQUIVO: Vidas_em_Missão_2	16'43"-17'10"	NOS CANSÁVAMOS UM POUCO DE VIAJAR NA KOMBI, E AS VEZES VIAGENS LONGAS E ESTRADAS RUINS. NÓS ESTAMOS FALANDO DE UM BRASIL QUE NÃO TINHA ESTRADAS ASFALTADAS ENTRE SALVADOR E RECIFE, POR EXEMPLO. NÃO HAVIA NAQUELE TEMPO UM HOTEL ACEITÁVEL NAQUELA REGIÃO. ENTÃO, ERA COISA RARÍSSIMA E A GENTE FAZIA ESSA VIAGENS CANSATIVAS.
APRESENTADOR		APESAR DE VIAGENS CANSATIVAS, ONDE A CARAVANA DA VOZ DA PROFECIA PASSAVA, A CIDADE PARAVA PARA RECEBÊ-LOS.
SONORA 06 JOEL SARLI ARQUIVO: Vidas_em_Missão_2	11'13"-11'56"	A CIDADE DE MANTENA, POR EXEMPLO, QUE FECHOU O CENTRO. O MOVIMENTO FOI TÃO GRANDE QUE A POLÍCIA FECHOU O CENTRO DA CIDADE.
EFX – TRACK 01 (PASTA 1973 EXTRA)		
SONORA 07 HENRY ARQUIVO: Vidas_em_Missão_1	33'02"-33'20"	NÃO ERA DIFÍCIL... QUALQUER LUGAR ONDE A GENTE IA COM PASTOR RABELLO O SALÃO FICAVA CHEIO NÃO SÓ DE ADVENTISTAS, MAS DE BATISTAS E PENTECOSTAIS. TODOS OS LOCUTORES DE RÁDIO CONHECIAM A VOZ DELE E PROCURAVAM IMITAR.
APRESENTADOR		AS MUDANÇAS DE COMPONENTES DO QUARTETO ERAM CONSTANTES. COM A SAÍDA DE UM DOS INTEGRANTES, ROBERTO CONRAD FILHO FOI CONVIDADO PELO PASTOR RABELLO PARA FAZER PARTE DA EQUIPE.

<p>SONORA 08 CONRAD FILHO ARQUIVO: VP PARTE 1</p> <p>EFX – TRECHO DO QUARTETO COM CONRAD</p>	07'30"-07'48	<p>ENTREI EM 66 NOS ARAUTOS DO REI PARA FICAR UMA ANO E FIQUEI 16 ANOS ATÉ O FIM DE 1980, EU FIQUEI. MAS AO MESMO TEMPO EM 75 FUI NOMEADO ORADOR DA VOZ DA PROFECIA.</p>
<p>SONORA PASTOR: CONRAD FILHO ARQUIVO: VP PARTE 1</p>	31'59"-32'24	<p>QUARTETO É UMA DAS GRANDES INVÊNCÕES DE DEUS, PORQUE ARMONIZAR QUATRO VOZES DE PESSOAS DIFERENTES, COM TIMBRES DIFERENTES, ATECINTURAS DIFERENTES É FORMAR UMA HARMONIA GOSTOSA E DENTRO DESSA HARMONIA TRANSFERIR PARA O CORAÇÃO DE ALGUÉM UMA MENSAGEM , ISSO É FANTÁSTICO É MARAVILHOSO.</p>
<p>APRESENTADOR</p> <p>EFX – TRECHO DO PROG COM CONRAD</p> <p>APRESENTADOR</p>		<p>COM O PASTOR RABELLO JÁ APOSENTADO, ELE ASSUMIU OS EVANGELISMOS E GRAVAÇÕES DOS PROGRAMAS.</p> <p>CONRAD CONTA TAMBÉM COMO FOI O INÍCIO EM PRODUZIR PROGRAMAS PARA A TV.</p>
<p>SONORA 09 CONRAD FILHO ARQUIVO: VP PARTE 1</p> <p>EFX – TRECHO DE PROG ENCONTRO COM A VIDA COM CONRAD</p>	08'16"-08'44"	<p>EM 82 NÓS COMEÇAMOS O PROGRAMA DE TELEVISÃO QUE ERA UM PROGRAMINHA DE 5 MINUTOS, DIÁRIO, QUE O NOME ERA ENCONTRO COM A VIDA. ELE ERA GRAVADO EM CURITIBA, QUE PERTENCIA A VOZ DA PROFECIA. FOI LÁ PORQUE HAVIA MUITA TECNOLOGIA E O CUSTO PRA SE PRODUZIR LÁ ERA MAIS BAIXO.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>ERA O INÍCIO DE UM NOVO TEMPO NA VOZ DA PROFECIA.</p>
<p>VH – PASSAGEM</p>	00'10"	

<p>SONORA 01 RABELLO ARQUIVO: VT_VP50anos</p>	<p>00'03"-00'24"</p>	<p>DURANTE JÁ ESSES LONGOS ANOS O SENHOR ABENÇOOU ASSINALADAMENTE ESSE TRABALHO, ELE NOS DEU O CRESCIMENTO NO NÚMERO DE ESTAÇÕES. COMEÇAMOS COM 17 ESTAÇÕES E HOJE TEMOS MAIS DE 300 EMISSORAS, PRATICAMENTE TODA ÁREA HABITADA DO PAÍS É COBERTA POR ESTAS ESTAÇÕES QUE TRANSMITEM O PROGRAMA.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>EM 1993, A VOZ DA PROFECIA COMPLETAVA 50 ANOS. VÁRIOS EVENTOS FORAM REALIZADOS EM DIVERSAS CIDADES DO BRASIL. DARCI REIS, DIRETOR DA VOZ DA PROFECIA NAQUELA OCASIÃO, FALA DAS FESTIVIDADES.</p>
<p>SONORA 02 DARCI REIS ARQUIVO: Entrevista Pas Darci Reis (50 anos VP)</p> <p>EFX – TRECHO ARAUTOS CANTANDO NO GINÁSIO</p>	<p>03'02"-03'36"</p>	<p>NÓS REALIZAMOS AO TODO 18 GRANDES EVENTOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL. TIVEMOS EM BÉLEM, SÃO LUIZ, PORTO ALEGRE, SÃO PAULO... ALIÁS, O DE SÃO PAULO FOI O ULTIMO DOS 18 EVENTOS, E FOI NO GINÁSIO DA PORTUGUESA E TROUXEMOS A TECNOLOGIA DOS EUA PARA TRANSMITIR AO VIVO PARA OS EUA.</p>
<p>APRESENTADOR</p> <p>EFX – TECHO DA MÚSICA</p>		<p>O QUARTETO AMERICANO, A SOLISTA DEL DELKER E O QUARTETO BRASILEIRO SE UNIRAM CANTANDO NUMA SÓ VOZ.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>A VOZ DA PROFECIA NESTES 50 ANOS JÁ HAVIA GRAVADO MAIS DE 6 MIL PROGRAMAS DE RÁDIO, MAIS DE MIL PROGRAMAS DE TV E O ARAUTOS JÁ HAVIA GRAVADO MAIS DE 700 HINOS. UM MARCO PARA A COMUNICAÇÃO EVANGÉLICA SEGUNDO PASTOR EDSON ROSA GERENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA NOVO TEMPO.</p>

<p>SONORA 03 EDSON ROSA ARQUIVO: Edson Rosa VEM</p>	<p>06'22"-06'44"</p>	<p>SIMPLESMENTE UM MARCO NA VIDA DE TODO PREGADOR ADVENTISTA E MUITOS OUTROS EVANGÉLICOS, PORQUE O PROGRAMA TINHA UM ALCANCE NÃO SÓ PARA A IGREJA ADVENTISTA MAS DEZENAS DE IGREJAS EVANGÉLICAS USUFRUÍAM DO BENEFÍCIO DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO ATRAVÉS DA VOZ DA PROFECIA.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>NA DÉCADA DE 90, COM A AJUDA DE EMPRESÁRIOS DEDICADOS, PRINCIPALMENTE DO DOUTOR MILTON AFONSO, A IGREJA COMPROU VÁRIAS EMISSORAS DE RÁDIO E COMEÇAVA A INVESTIR EM TELEVISÃO. PASTOR IVAN SARAIVA, ATUAL ORADOR DA VOZ DA PROFECIA, CONTA QUE OS RESULTADOS DOS PROGRAMAS FÉ PARA HOJE, ESTÁ ESCRITO E ENCONTRO COM A VIDA, QUE ERAM PRODUZIDOS PELO DEPARTAMENTO DE TV DA VOZ DA PROFECIA, FORAM DETERMINANTES PARA A IGREJA INVESTIR EM TV.</p>
<p>SONORA 04 IVAN SARAIVA ARQUIVO: IVAN 01</p>	<p>01'26"-02'06"</p>	<p>SEM DÚVIDA NENHUMA! TANTO FÉ PARA HOJE COMO ESTÁ ESCRITO FORAM O EMBRIÃO PARA QUE A IGREJA TIVESSE GOSTO PELA TELEVISÃO.</p>
<p>APRESENTADOR</p>		<p>E HOJE A REDE NOVO TEMPO COLHE OS FRUTOS DO PIONEIRISMO DO PASSADO.</p>
<p>SONORA 05 EDSON ROSA ARQUIVO: Edson Rosa VEM</p>	<p>03'31"-04'04"</p>	<p>HOJE ESTAMOS COLHENDO DO QUE NÓS HERDAMOS DE COMUNICAÇÃO. NÃO SOMENTE RABELLO MAS OUTROS PIONEIRO NA TV, QUE ATUARAM DE MANEIRA PONTUAL, SISTEMÁTICA, COM ESTA VISÃO DE LEVAR MENSAGEM DA PALAVRA DE DEUS ATRAVÉS DOS VEÍCULOS QUE POSSUÍAM. E HOJE COM A TV NOVO TEMPO E AS RÁDIOS NÓS ESTAMOS COLHENDO ESSE ESFORÇO E DEDICAÇÃO.</p>

ANEXO 03 – AUTORIZAÇÕES

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, **eu**, abaixo firmada(o) e identificada (o), autorizo graciosamente a **Fundação Valeparaibana de Ensino**, entidade sem fins lucrativos inscrita sob o CNPJ nº 60.191.244/0003-92, sediada na Av. Shishima Hifumi, 2911 – Bairro Urbanova, São José dos Campos/SP a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no rádio documentário “**A VOZ DA PROFECIA – UMA VOZ DE ESPERANÇA**” desenvolvido como trabalho de conclusão de curso, ou ainda à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela **TV UNIVAP**, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz pela **TV UNIVAP**, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD (“compact disc”), CD ROM, CD-I (“compact-disc” interativo), “home video”, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como disseminá-lo via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da **TV UNIVAP**, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de única titular dos direitos patrimoniais de autor da obra audiovisual de que trata o presente, a **Fundação Valeparaibana de Ensino** poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, seus direitos sobre a obra, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos-SP, ___ de _____ de ____.

Assinatura:

Nome:

End.: